Anno XIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de Junho de 1923 — N. 4.139

A NOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes ... 30$000 — Por 6 mezes ... 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ASSIGNATURAS — 6 mezes ... 16$000 — 3 mezes ... 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26°8; minima, 1?°2.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 5 21/64 a 5 3/8. Café, 31$500.

MAS QUE E' DO PATRIMONIO NACIONAL?

Além das negociatas e espertezas dos particulares a sem-cerimonia dos Estados!

UMA RELAÇÃO VERTIGINOSA

O patrimonio nacional !

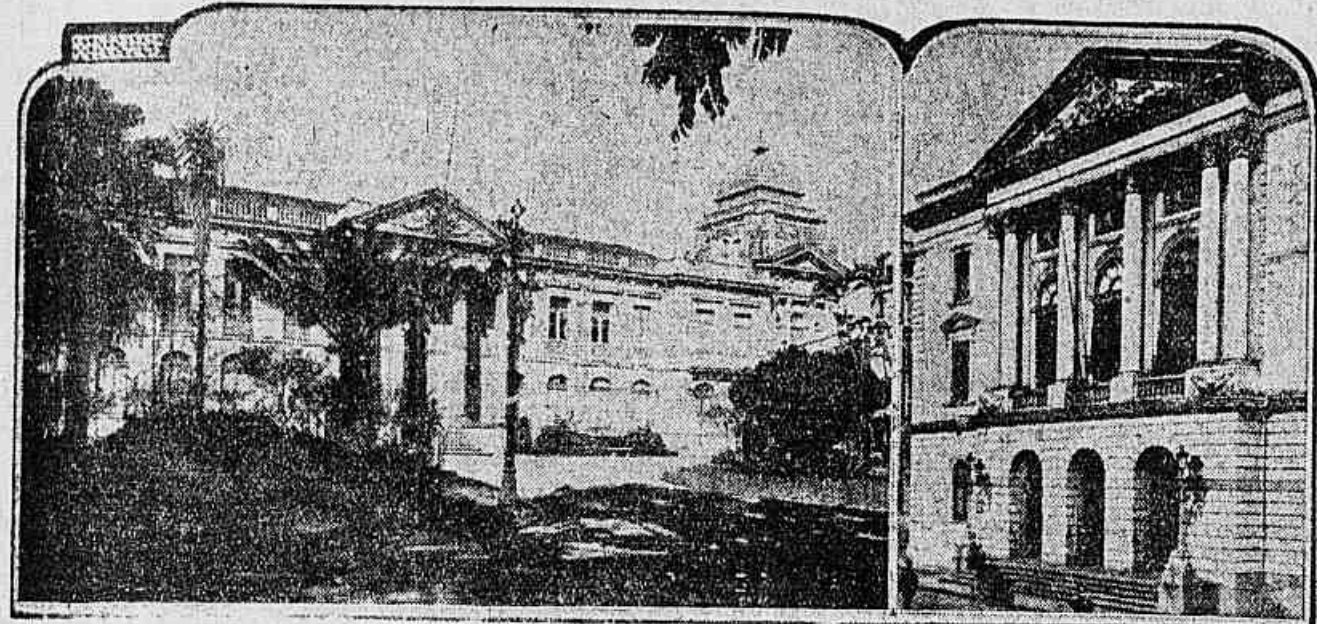
Eis ahi uma cousa muito séria em circumstancias communs, mas que não vale nada quando intervem uma pequenina suggestão de politicos, a esperteza de algum particular dinheiroso, a protecção de algum afilhado. Não vale nada porque, em sendo assim, a expressão perde toda a sua magia junto aos responsaveis pelos bens da União, a União, de pobre, passa a ser rica, a União, de segura, passa a ser mão aberta...

do Patrimonio Nacional, mostrando como estão em poder de terceiros muitas propriedades nacionaes, e registando o caso do palacio da marqueza de Santos, que era da Nação, desde o tempo do Imperio, e agora, na Republica, comprado ou trocado pelo governo passado de ditosos particulares, que allegavam titulos de proprietarios daquillo... São os particulares...

Agora, um novo aspecto do assumpto, e que requer esclarecimentos que melhor ori-

a Republica, nelle proseguiu o governo do Estado. Por um simples aviso, sem outra recompensa (dizem que é da lei), passou esse proprio no valor superior a 5.000:000$000 para o mais opulento Estado de todos da União.

Agora, outros Estados:

Por outro aviso, assim do ministro do Interior, o governo do Pará installou-se em outro rico palacio que vale algumas centenas de contos de réis.

Palacio do governo, antigo Collegio dos Jesuitas, e Secretaria da Fazenda, antiga Thesouraria, em S. Paulo

Se o pretendente é um pobre diabo, e quer discutir um palmo de terreno, lá vem o governo com despachos e pareceres, com citações de leis modernas, de regulamentos e de ordenações. E a cada passo é de ver-se, com solemnidade, que mexe com as fibras do patriotismo, a invocação do patrimonio nacional:

— Fulano de tal: Indeferido, por ser contrario aos interesses nacionaes... Beltrano: Indeferido, por prejudicar o patrimonio nacional...

E assim por deante. Tem-se a sensação que no Brasil só ha uma cousa séria: o Patrimonio Nacional...

Engano! Quando apparece quem saiba puxar pelos cordeis, quem saiba sussurrar e convencer, tudo são facilidades, e uma ninharia todos os bens da União, todos os patrimonios.

O que é della é entregue a terceiros, abandonado á cobiça alheia, sem pega alguma. Correm os tempos e ella volta a comprar tudo, por dez, vinte vezes mais caro... E elle nem sabe o que tem. O ministro da Fazenda diz num relatorio que tem dez propriedades neste ou naquelle Estado. Vem o delegado fiscal e diz que contou cem. Completa-se o relatorio no outro anno, e surge no melhor da festa outro funccionario affirmando que recenseou tresentas propriedades... Parece até uma brincadeira!

Ainda não ha muito, e com pequenos intervallos, tratámos desse aspecto alarmante entem a opinião publica sobre o desbarato em que vae o tal "patrimonio nacional", é o que diz com a sem cerimonia com que a maioria dos Estados se apoderam, por meio de seus respectivos governos, de varios predios da União.

E' um processo que vem de longe, de tempos quasi immemoriaes, por isso que data dos avisos dos Ministerios... Os predios passam a novos senhores e possuidores por um simples aviso solicitado do ministro por qualquer interessado. E' uma relação que não acaba mais e onde se distingue sobretudo o Estado de S. Paulo, que occupa não sabemos desde quando, como cousa sua, sem pagar nada nem dar satisfação alguma a quem de direito, entre outros, os predios da actual secretaria da Fazenda, antiga Thesouraria, e do Palacio do Governo, o historico Collegio dos Jesuitas.

Realmente, para principiar: Existia em São Paulo o "Collegio Piratininga", posteriormente chamado "Collegio de S. Paulo", onde Nobrega e Anchieta, em continuos conclaves, com outros membros da Ordem dos Jesuitas trocavam idéas sobre o modo de proceder para garantir a liberdade dos selvicolas. Conta a historia o ataque soffrido nesse collegio pelos mamelucos. Sabe-se ainda que pela lei Pombal foi elle confiscado á Ordem dos referidos padres, passando esse proprio ao dominio da União. Após algumas reformas e não pequenas despesas installou-se nelle o governo da Provincia. Proclamada

O Maranhão tambem conseguiu um aviso datado, como os outros, de 20 de junho de 1891, do citado Ministerio e outro palacio foi occupado por mais um governo autonomo.

Pernambuco, Parahyba e Ceará, como bons filhos de um pae prodigo, receberam tambem por outros tantos avisos seus bellos e valiosos palacios. Sergipe, porém, não quiz e não esperou aviso paterno. Olhou, viu, gostou do mais bello palacio em Aracaju' e zás... nelle installou seu governo.

Mas, achando pouco, correu a occupar outro predio, porém, este com aviso da data da partilha. A Bahia tambem tem seu governo installado em proprio nacional e bem assim sua Assembléa em outro, ambos majestosos palacios.

O Rio Grande do Sul tomou conta de outro palacio e, tendo seu governo nova installação, entregou aquelle a varias repartições suas.

Matto Grosso tomou conta de um predio que fôra comprado, pela União, a 23 de março de 1823, ha, pois, cem annos, e nelle se encontra aboletado seu governo.

Muitas dessas e outras posses não estão legalisadas. A União nada recebeu por ellas. Bôa lei, bellos avisos!... Isso não seria nada se outros proprios, grandes fazendas, ricas minas, não estivessem tambem em poder dos taes governos, que sem terem casa propria alardeam tanta autonomia!...

Assim occorre em todos os Estados, filhos apatacados de um pae depauperado!...

Sim, muita agua!

O Departamento Nacional de Saude Publica e a sua folha de propaganda

Acudindo a um appello da A NOITE

Em nossa edição de terça-feira, em secção de commentarios, alludimos á publicação de um conselho estampado na "A Saude Publica", orgão de propaganda do departamento, dizendo que as creanças devem beber agua com abundancia, pelo menos cinco copos, isto é, mais de um litro, a dóse em geral admittida para um adulto, se tivermos em conta que um copo commum tem 250 grammas.

O conselho, valha a verdade, impressionou-nos, não porque tivessemos em mente restricções oppostas pela hygiene infantil, senão apenas a força dos preconceitos, a robustez de idéas radicadas de longa data no seio de todas as familias, e da população em geral, que todas desaconselham a abundancia de agua, como mostra a expressão consagrada e corrente, falsa ou não, bem ou mal applicada, de "relaxar o estomago". Mas, supposta a autoridade do orgão da Saude Publica, não tinhamos o direito, como bem frisámos, de oppôr á palavra da sciencia a voz dos preconceitos. Apenas, reconhecendo a força das noções adquiridas, e divulgadas de certo por influencia dos proprios medicos, já hoje atrasados virtualmente em face das declarações da hygiene official, salientámos a necessidade de ser esclarecido o assumpto, para que, sem temores, pudesse a nossa população tomar a orientação moderna, abolindo conselhos e preceitos erroneos. Se os hygienistas, na sua propaganda, devem ser antes de tudo diplomatas, precisamente porque lutam contra velhos habitos e defendem innovações que o vulgo tem tendencia a repellir, não raro com energia, forçoso é confessar que nós tambem o fomos, sobretudo quando invocamos a autoridade do Sr. director de Hygiene Infantil, cuja palavra tanto merece, e insistimos por uma propaganda fundamentada, á vista da importancia do conselho, que desorientava velhas convicções.

Ainda bem que dous dias depois, e com data de um apenas, attendendo ao nosso appello, acudiu a propria redacção da "A Saude Publica", em declaração onde assim, scientificamente, se procura fundamentar, ou se fundamenta o conselho do "pelo menos" cinco copos de agua por dia":

"A' illustrada redacção da A NOITE — A redacção da "A Saude Publica" acode de muito boa vontade a satisfazer ao appello que hontem lhe fizestes, e vem explicar porque o mesmo jornal aconselha as creanças a beberem agua abundantemente. Antes de mais, convém salientar ser perfeitamente exacta a observação que fazeis de haver em muitas familias o habito de cohibir as creanças de matarem a séde á vontade. Isso só já é a justificativa da nossa propaganda. Se fossemos reiterar as noções de hygiene completamente divulgadas, seriamos simplesmente importunos. A nossa missão nos parece outra: abrir luta contra o preconceito, onde quer que elle esteja entrincheirado. Não podemos, num jornalzinho de vulgarisação hygienica, justificar technicamente os nossos conselhos. Uma boa opportunidade agora se nos offerece, em relação a um assumpto interessante, num diario de tão vasta circulação como a A NOITE.

Pensa-se hoje que, se a quantidade dagua eliminada pelos rins diminue, esses orgãos soffrem com o trabalho de secretar um liquido mais concentrado, e uma parte dos residuos azotados é retida no organismo. Bebendo-se agua em maior quantidade, sem duvida a eliminação renal augmenta. Diz Osler, uma das maiores competencias da medicina contemporanea: "Agua é, no fim de contas, o grande diuretico". Estão tambem de accôrdo os hygienistas em que a agua bebida liberalmente ajuda a evitar a prisão de ventre, considerada uma das maiores causas da deterioração humana.

Por esses motivos, nos paizes em que é mais intensa a campanha de educação sanitaria do povo, os livros de vulgarisação hygienica, os livros de hygiene escolar, os pamphletos das associações que cooperam na luta em pról da saude e dos serviços officiaes de propaganda, repetem incansavelmente: "Bebam agua em abundancia". Não podemos cital-os aqui, mas os collocamos á vossa inteira disposição, assim como de qualquer pessoa que deseje se informar a respeito.

Ora, se isto acontece nos climas temperados, que não se deveria fazer no nosso clima, onde a quantidade d'agua perdida através da pelle é muito maior? No Rio, durante o verão, é verdade, poucos precisam de conselhos para beber agua, mas, quando a temperatura está mais branda, ha muita gente que cáe no excesso opposto, e se limita então a tres ou quatro copos diarios, violentando assim o trabalho renal. As creanças são as maiores victimas dessas restricções. Ouçamos o que nos diz a respeito um sabio hygienista, que tem vivido a fazer pesquizas em paizes de clima quente:

"Tanto no caso de creanças de peito como no de creanças mais velhas, nunca é demais insistir sobre a importancia de se lhes fornecer bastante agua. Ha uma fórma de prisão de ventre entre as creanças dos tropicos, que é devida á falta d'agua. Os paes frequentemente não comprehendem quanta humidade a creança perde através dos pulmões e através da pelle, nem se lembram de que a urina fica concentrada. A perda deveria ser reparada, os rins exigem lavagem (flushing) para não serem irritados, e a agua deveria ser dada livremente e abundantemente, *embora durante as refeições seja necessario moderação.*" (Andrew Balfour — "The practise of medicine in the Tropics". O livro está á disposição dos interessados).

A recommendação feita no trecho por nós grypliado, acceita aliás universalmente, não foi esquecida no jornal "A Saude Publica". Assim dizemos á pag. 3, em linguagem accessivel ás creanças das escolas: "A agua deve ser bebida com fartura, mas não no momento de engulir os alimentos."

E' um facto de observação diaria que as creanças têm tendencia a beber muita agua durante as refeições, para deglutir os alimentos sem a prévia mastigação. E' isto que deve ser cohibido. Fóra dessa occasião, ellas não costumam se entregar a excessos prejudiciaes, e não ha nenhum motivo para os supplicios de séde que lhes impõem muitos progenitores mal aconselhados. Quanto á diluição do succo gastrico a que se refere a vossa nota, poderiamos responder ao *Primum non nocere*, com outro latim: *Corpora non agunt nisi soluta*. Os corpos só agem em solução. Mas preferimos dar resposta mais completa com as palavras do physiologista Percy Stiles em sua obra "Nutritional Physiology", na qual, depois de affirmar que beber grande quantidade d'agua é "um habito excellente", rebate alguns argumentos contra:

"Deve-se ter em mente que a diluição de um liquido contendo uma determinada quantidade de enzyma não reduz essa quantidade, mas sómente a faz agir em um volume maior da mistura."

E' claro que essas palavras devem ser entendidas razoavelmente. Não é pensamento do notavel professor de Harvard admittir que logo após as refeições se beba agua abusivamente. Aliás isso só acontece quando os alimentos são salgados em demasia.

Um outro ponto que não cumpre esquecer é que os hygienistas se dirigem ás pessoas sãs e não aos dyspepticos, hypertensos, etc., os quaes devem se submetter ás prescripções dos seus medicos. O nosso fim é prevenir e não curar.

Não é possivel abusarmos mais da vossa paciencia e estendermo-nos em longas considerações technicas. Pensamos, porém, estar justificado o pedido que ora vos fazemos de contribuirdes para ser propagada uma noção inegavelmente util:

"Beber agua com fartura durante o dia, mas não durante as refeições"."

GOMES LEITE

Um artigo do "The Spice Mill" sobre o autor de "Através dos Estados Unidos"

A proposito do fallecimento do nosso sempre lembrado amigo e companheiro Gomes Leite, o jornal norte-americano "The Spice Mill", de Nova York, publicou em sua edição de 1 de maio ultimo, o seguinte, que nos conforta muito, razão pela qual pedimos permissão para traduzir:

"Os Estados Unidos acabaram de perder um sympathico interprete de seu povo, e o Brasil um poeta de rara formosura e de grandes promessas, quando Gomes Leite, autor de "Através America" (Across America) e de outros trabalhos, foi atropelado e fatalmente ferido por automovel, no Rio de Janeiro, a 28 de fevereiro.

O Sr. Leite foi um amigo dedicado de Th. Langgaard de Menezes, representante na America da Sociedade Promotora da Defesa do Café, e o Sr. Menezes informa ao representante do "The Spice Mill" que muitos negociantes em café, no Rio e em Santos, eram amigos de Gomes Leite, o qual, como redactor da A NOITE, o diario que apparece ao cair da tarde, logrou vasto circulo de amigos no commercio e na diplomacia.

O embaixador Morgan, dos Estados Unidos, teve opportunidade de agradecer ao Sr. Gomes Leite a offerta de um exemplar do "Através da America", em que os Estados Unidos e seu povo foram cuidadosamente retratados."

DIFFUNDINDO O PENSAMENTO DAS VELHAS METROPOLES A RESPEITO DOS POVOS IBERO-AMERICANOS

As conferencias do jornalista hespanhol D. Carlos Angulo y Cavada

Está no Rio, ha dias, D. Carlos Angulo y Cavada, escriptor, jornalista e historiador hespanhol, que vem percorrendo os paizes da America Latina, norteado pelo elevado desejo de promover um contacto cada vez mais intimo e mais firme dos novos centros deste continente com as velhas metropoles da Europa. No desempenho dessa digna missão, o illustre publicista já esteve no Mexico, na Colombia, no Equador, no Chile, Uruguay e Argentina, em toda a America hespanhola, emfim, travando relações com seus homens mais illustres, com os espiritos mais representativos da cultura sul-americana, fazendo conferencias, concorrendo por todas as fórmas para attingir seu nobre "desideratum". O Brasil é o ultimo paiz que o Sr. D. Angulo y Cavada escolheu para palmilhar, dando por finda a sua peregrinação. Do nosso paiz, S. S. conhece o Rio Grande, Santa Catharina, Paraná e São Paulo, onde tambem realisou conferencias, podendo já contar com um numero superior a uma centena de trabalhos desse genero proferidos em todas as capitaes sul-americanas.

Dr. C. A. y Cavada

No dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, D. Carlos Cavada realisa no Instituto Historico e Geographico Brasileiro uma conferencia subordinada ao thema: "El Brasil y sus hombres ante el concierto de las naciones americanas", na qual apreciará as personalidades de Ruy Barbosa, Barão do Rio Branco, Coelho Netto, Olavo Bilac, Lafayette Pereira e outras, pelas quaes o Brasil é conhecido no estrangeiro.

Formado pela Universidade de Sevilha em 1914, militou mais tarde no jornalismo, em Madrid, sendo correspondente da União Pan-Americana e de 22 jornaes da America do Sul, entre os quaes o "Correio do Povo", de Porto Alegre. De suas obras, saidas ou em preparação, destacam-se: "Estudios historicos e sociologicos da Constitucion Ibero-Americana", "Estudios de psychologia social da Mujer Brasilera", "Antologia de Hombres illustres de America en las Artes e las Letras", com a photographia e a biographia de todos. Feminista enthusiasta, possue outra obra sobre a mulher, em preparação, com um prologo de J. Benavente. Denomina-se: "La Mujer en la vida de sociedad".

No dia 13, á noite, o Sr. D. Carlos Cavada fará outra conferencia, esta na séde do Centro Hespanhol, tendo por thema: "La consciencia de España ante los paizes de America" (estudos historicos e sociologicos de Europa e America). Essa conferencia será patrocinada pelo Sr. ministro da Hespanha.

A bandeira unica

O Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Paraná, diz do destino da sua festejada iniciativa

COMO VAE A POLITICA...

A opinião publica não esqueceu aquelle movimento de patriotismo que, quando iam mais animadas as festas commemorativas do Centenario da Independencia, partiu do Sr. presidente do Estado do Paraná, propondo a abolição dos hymnos, bandeiras e insignias regionaes e fundamentando esta iniciativa sympathica com o argumento justo de que, a traduzir a unidade da patria, a concentrar todas as vibrações da alma do civismo brasileiro, bastava a bandeira do paiz, a bandeira unica, a das estrellas, a do ouro e do verde, a da Ordem e Progresso.

Dr. Munhoz da Rocha

Máo grado suas apparencias literarias se assim se póde dizer, referindo-se a uma concepção sem alcance pratico immediato ou visivel, a lembrança do Sr. presidente Munhoz da Rocha, pelo principio sentimental que encerrava, pela força de harmonia que desprendia nos instantes em que se celebrava o Centenario da nossa soberania, una e indivisivel, foi acolhida com enthusiasmo de todas as populações, e especialmente pela opinião da capital da Republica, cujos sentimentos, como sempre, nos esforçamos então por traduzir fielmente dando o nosso desvalioso, mas muito sincero apoio, á suggestão paranaense.

Foi assim que nos dirigimos a todos os governos estaduaes, e ao proprio governo do Paraná, obtendo de quasi todos manifestações de amparo á idéa do presidente Munhoz da Rocha, ou informações que a robusteciam, dando-lhe toques de proxima e palpitante realidade.

Agora, como se acha entre nós, ha cinco ou seis dias, o presidente do Estado do Paraná, não quizemos que S. Ex. prolongasse a sua estada pela nossa linda cidade sem trocar algumas palavras sobre o destino daquella sua formosa suggestão. E foi assim que esta manhã procurámos o Sr. Munhoz da Rocha, em sua residencia da rua Buarque de Macedo, indagando de sua gentileza algo que nos satisfizesse a curiosidade.

S. Ex. nos disse, pouco mais ou menos, o seguinte:

— A lembrança da abolição dos hymnos, bandeiras e insignias de Estados foi em geral acceita com contentamento por todo o paiz, como o amigo bem sabe, por isso que a A NOITE sempre procurou divulgar todos os despachos procedentes de todos os governos a respeito do assumpto. Apenas dous Estados se mantiveram intransigentes: o de Pernambuco e o do Rio Grande do Sul, que possuem, indubitavelmente, symbolos de grandes tradições, presos, devéras, á historia das respectivas populações, senão á historia da formação do proprio Brasil politico e independente. E' um facto que não se póde discutir, embora se affigure a muita gente que, sem diminuição do brilhante passado que revive naquelles symbolos, poderiam, um e outro, ter collocação nos museus, continuando a palpitar, comtudo, no coração de todos os pernambucanos e rio-grandenses.

Se na maioria dos Estados a lembrança triumphou, estando em vesperas de realisação definitiva, no Paraná ella já é uma realidade. Hymnos não foram abolidos porque nunca os tivemos; os escudos e bandeiras, porém, já desappareceram, bastando-lhe dizer que em toda a correspondencia official do Paraná, as armas da Republica são as unicas que apparecem, resolução esta approvada sem discrepancia pelo Congresso do Estado.

E sobre o assumpto ahi está o que teve a gentileza de nos informar o Sr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado do Paraná, em vesperas de reeleição, para a qual se desincompatibilisou. Diz S. Ex. que o seu Estado vae tranquillo politicamente e, economicamente, soffre as naturaes agitações do progresso. Os orçamentos se acham equilibrados, não apresentando mais "deficits", e o serviço de divida externa tem sido satisfeito pontualmente. As eleições devem ferir-se a 8 de julho proximo, mas crê S. Ex. que tudo correrá no melhor dos mundos, porque a propria opposição, segundo os telegrammas que acaba de receber de diversos grupos, está disposta a suffragar o nome de S. Ex., cuja posse se verificará a 25 de janeiro proximo, dia em que se completa seu quadriennio.

O REICHSTAG CONTINÚA ESTUDANDO A SITUAÇÃO ECONOMICA DA ALLEMANHA

Subiu a um trilhão e duzentos e sessenta e dous billiões de marcos a sua divida fluctuante

BERLIM, 8 (Havas) — O Reichstag discutiu longamente a situação economica e as novas medidas tendentes ao augmento da receita publica.

O ministro do Trabalho, tomando parte nos debates, expoz os novos projectos fiscaes e a remodelação completa dos impostos sobre as fortunas particulares. Segundo affirmou, o governo fazia a promessa de proceder á applicação rigorosa da nova disposição sobre o mercado de moedas.

BERLIM, 8 (Havas) — Segundo numeros officiaes, a divida fluctuante da Allemanha subiu na ultima decada de maio á importancia de um trilhão e duzentos e sessenta e dous billiões de marcos.

As grandes amorosas

Será, amanhã, a primeira conferencia do Dr. Souza Costa, no Rio

O grande romancista portuguez Sr. Souza Costa realisa amanhã a primeira das suas conferencias, sobre o thema — *As grandes amorosas*. Essa conferencia é esperada com enthusiasmo por quantos conhecem o escriptor, cujo renome em Portugal se fez por meio de uma actividade verdadeiramente excepcional. Que será a conferencia?

Antes de mais nada Souza Costa procurará sustentar que não se morre de amor. Depois evocará a larga serie das amorosas historicas do amor divino e do amor profano, delicados fantasmas côr de rosa, doloridos espectros de escapulario, desde as de Roma ás de Italia, desde as da França ás de Portugal, afim de bem documentar a sua these. Pelo espirito dos seus ouvintes o conferencista fará passar o perfil encantador de Francesca, de Beatriz, de Desdemona, de Julieta, da Rainha Santa, de Ignez de Castro, que descreverá a largas pinceladas. Recordará as esposas de Christo que por Christo amaram, soffreram e se torturaram. E onde estão, entre tantas, amando e penando, as que morreram de amor?

No final da conferencia, Souza Costa, para bem assegurar o triumpho de sua these, dir-nos-á o que foi a vida e o soffrimento das tres madres capitulares do amor — profano — Heloisa, La Vallière e Marianna de Alcoforado, as que mais amaram, as que mais soffreram, morrendo todas tres de velhice.

O calvario de cada uma dessas tres grandes amorosas constituirá a parte principal do trabalho de Souza Costa, terminando por fazer a apologia do amor-paixão, do amor que transfigura e santifica.

O conferencista será apresentado ao publico carioca pelo presidente da Academia de Letras, Sr. Afranio Peixoto, e a conferencia se effectuará no Theatro Republica.

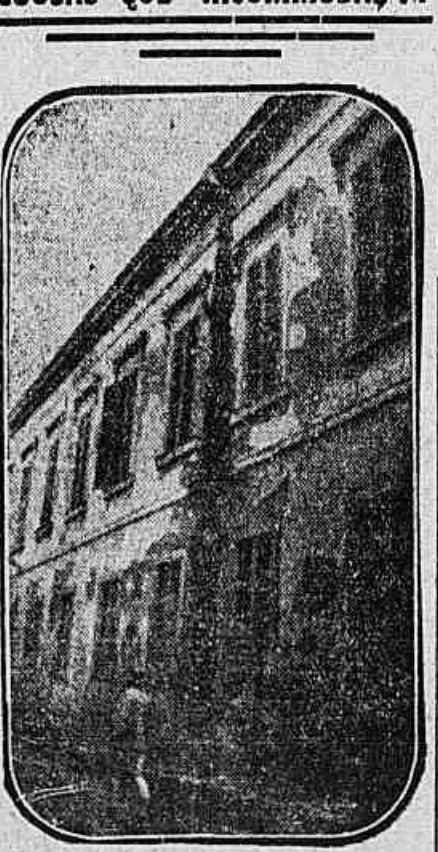
A aviadora Anesia Pinheiro Machado parte, hoje, para Recife

Da senhorita Anesia Pinheiro Machado, recebemos este telegramma:

"Rio, 7 — Devendo partir amanhã, a bordo do "Poconé", com destino ao Recife, afim de realisar o vôo Recife-São Salvador, commemorando o Centenario da Independencia Bahiana, despeço-me dessa illustre redacção, agradecendo seu carinhoso acolhimento dispensado a mim. — Anesia Pinheiro Machado."

Dinheiro para despesas federaes nos Estados

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional suppriu de dinheiro as delegacias fiscaes nos seguintes Estados: Ceará, 200:000$; Alagoas, 200:000$; Rio Grande do Sul, 500:000$; Matto Grosso, 100:000$ e Alfandega de Corumbá, 200$000$, perfazendo o total de 1.200:000$000.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Não é longe; é ali na rua da Prainha, esquina da rua Camerino... Quem não conhece aquelle posto, e não se lembra do Collegio D. Pedro II, do antigo edificio, onde funccionava tambem a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes? Concordou-se em metter aquillo abaixo, e por isso foi erguido ha bem meia duzia de annos, o novo edificio. Tudo prompto. Mas, do lado, ficou um largo retalho da peça antiga, uma parede longa com um sem numero de janellas no andar terreo, e no outro, que se esboroinavam, e toda fendida, emaçando os transeuntes, ou, ao menos, incommodando, como incommodam tantas cousas de nossa cidade, não por culpa propria, nem de Deus, que a fez formosa, mas dos homens, dos administrações...

Volta-se a discutir, na Liga das Nações, a reducção dos armamentos

O delegado francez suggere um plano de assistencia mutua entre os Estados

GENEBRA, 8 (Havas) — Em reunião da commissão de reducção dos armamentos da Liga das Nações, o coronel Requin apresentou um projecto que está sendo examinado com interesse.

O delegado francez imaginou um plano de assistencia mutua entre as nações. Esse plano prevê accôrdos sobre o caracter das despesas militares e determina a assistencia que os Estados contratantes se prestariam eventualmente.

O projecto Requin permittiria a reducção dos armamentos em razão das garantias dadas em accordo.

PAULO BARRETO

Vae ser inaugurado o mausoléo do consagrado jornalista e escriptor patricio

No proximo dia 24 do corrente, 2º anniversario da morte do saudoso jornalista Paulo Barreto, será inaugurado, no cemiterio de S. João Baptista, o mausoléo que os seus admiradores e amigos fizeram erigir, por subscripção popular e sob o patrocinio do Real Centro da Colonia Portugueza.

A iniciativa dessa perpetua homenagem consagrada á memoria do pranteado escriptor, coube ao negociante desta praça, Sr. Manoel José Pereira, secundada pelo Dr. Jayme de Vasconcellos, presidente do Banco do Rio de Janeiro, patrocinada depois, pelo Real Centro, que se constituiu em commissão executora e levou á plena realisação aquella louvavel idéa, que a principio, parecia fenecer.

A inauguração do mausoléo, que é um sumptuoso monumento, e de cuja execução se incumbiu o esculptor Laurindo Ramos, realisar-se-á ás 10 horas de domingo, 24 do andante, havendo na Galeria Cruzeiro, ás 9 horas da manhã, bondes especiaes para todas as pessoas que quizerem assistir a essa ceremonia.

Fracassarão as negociações para a paz com os revolucionarios paraguayos?

ASSUMPÇÃO, 8 (A. A.) — Os revolucionarios apoderaram-se de Puerto Embalse, situado no Alto Paraná. Acredita-se que este acto dos revolucionarios contribuirá para que fracassem as negociações que haviam sido entaboladas pelo governo para a paz.

Écos e Novidades

Foi preciso que um pedaço de tecto caisse, em risco de partir a cabeça de um membro da sua commissão de finanças, para que o Senado visse agitada energicamente a questão de sua séde. Nestes tres dias de debates muito temos aprendido.

O Sr. Alfredo Ellis, por exemplo, hontem, poz bem em relêvo a conducta do ex-presidente da Republica, que, depois de promessas e engôdos, tergiversou e illudiu os senadores, negando-lhes uma casa limpa e digna. Quando se discutiu esse caso, então, tivemos opportunidade de chamar a attenção de todos para circumstancias, que pareciam indicar attitudes energicas. Repartições publicas de segunda e terceira ordem vinham tendo installações magnificas, ao mesmo tempo que o governo, levando a effeito o seu programma de grandes obras, consumia milhares de contos no Nordeste, na Exposição do Centenario, em quarteis, e em diques, construidos por contratos, sem concorrencia publica. O senador paulista, além de recapitular estes pontos de relêvo, conta que só esmoreceu, na sua campanha pela installação do Senado, em face de uma declaração do ex-presidente sobre a extrema penuria do Thesouro. Declaração menos do que sincera foi essa, pois os factos vieram contestal-a formalmente, pondo reticencias cruéis nas affirmativas de toda a sorte, porventura feitas por quem a produziu. O Senado se installou no palacio historico do Conde dos Arcos ha um seculo! Emquanto a Côrte tinha por séde o predio colonial da praça 15 de Novembro, nada se poderia allegar. Depois, porém, que até as repartições subalternas, — como o Instituto de Surdos-Mudos, o Instituto de Musica, a Faculdade de Medicina, para não citar outras — se aboletaram em amplos palacios, o funccionamento do Senado naquelle pardieiro é testemunho claro de desprestigio, contra o qual a grita dos senadores se justifica perfeitamente. Libertos da falta de sinceridade de quem lhes prometteu um palacio para conseguir creditos enormes e gastal-os em obras e festas, os senadores poderão agora, folgadamente, levar a cabo essa aspiração incrivel de um predio limpo e seguro, onde realisem suas sessões...

⁂

Já se conhecem os termos da nossa recusa, a proposito do *raid* aereo em torno do mundo, promovido pelos notaveis pilotos portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Não comparecemos por falta de credito...

Trata-se, nada obstante, de uma prova de alcances excepcionaes na educação de aviadores e de uma prova que, tão cedo, não se repetirá facilmente. Nós já dispomos de dous nucleos magnificos de pilotos, nas escolas de Marinha e do Exercito. Com pequeno esforço poderiamos comparecer a esse *meeting* monumental. Que se póde remediar a falta de recursos normaes, ninguem duvida. Ainda agora, o intendente Cesario de Mello tomou a iniciativa de propor o auxilio de cem contos para custear o "raid". Essa quantia é pequena? Sim, é pequena. Mas, a iniciativa indica que, de modo geral, poderiamos supprir a ausencia de recursos normaes, comparecendo ao "raid" através dos continentes, em que devem tomar parte todos os paizes do mundo.

Ainda é tempo de emendar a mão, animando a aviação nacional, tão carecedora de estimulos.

⁂

Toda a gente deve estar lembrada de que a installação de uma praça de touros, entre nós, se valeu do pretexto amplo das festas do Centenario. Permittindo as touradas, uma lei excepcional declarou que ellas se realisariam "durante as festas do Centenario da Independencia". A construcção do Colyseu, porém, fazia suspeitar os intuitos de instituir, de novo, o selvagem espectaculo, que as posturas municipaes prohibem.

Os limites da lei estão ultrapassados. Apezar da exposição da Ponta do Calabouço permanecer aberta ainda, por espaço de dous mezes, é evidente que o periodo das festas do Centenario passou. Mas, as touradas ficaram... Além de espectaculos periodicos desse genero, que se deram a effeito no Colyseu, já se annuncia uma temporada para dentro de mezes. Por isso mesmo tem opportunidade o projecto a esse respeito offerecido no Conselho Municipal. O assumpto é tão simples, porém, que bastaria uma providencia do Sr. prefeito. Uma ordem singela resolveria a duvida.

FUGINDO DA CARROÇA

Chocaram-se dous autos, saindo feridas tres pessoas

No boulevard 28 de Setembro, esquina da rua Souza Franco, ao se cruzarem os autos ns. 6.522 e 1.640, dirigidos, respectivamente, pelos "chauffeurs" Osorio Neves Coutinho e Pedro Simões da Silva, e na intensão de fugirem ao choque, com uma carroça que por ali tambem transitava na occasião, foram de encontro um sobre outro, chocando-se fortemente. Um dos vehiculos, deslocando-se, foi parar em cima da calçada, emquanto que o outro subia no refugio de passageiros ali existente, ficando ambos bastante avariados.

Do desastre sairam feridos dous passageiros do auto n. 6.522, Cypriano Lopes Pires, de 14 annos, morador á rua Livramento numero 158, que soffreu contusões na perna direita e Antonio Francisco Guimarães, de 30 annos, residente á rua Torres Homem numero 218, ferido na região lombar, e bem assim o "chauffeur" do carro n. 1.640, de 35 annos, morador á rua Santa Alexandrina n. 102, que recebeu escoriações e varias contusões pelo corpo. A todos elles a Assistencia prestou os necessarios soccorros.

A policia do 16° districto, á cuja jurisdicção está affecto o local do desastre, teve conhecimento do mesmo, registando-o e abrindo, á respeito, o competente inquerito.

UMA NOVA FABRICA DE PERFUMES

Deve inaugurar-se amanhã a Fabrica de Perfumarias e Productos Chimicos de "Paty", da firma Leon Lewit & C., á rua do Mattoso 96.

A cerimonia da inauguração do novo estabelecimento, cujo projecto, bem como todas as installações mecanicas, são devidas ao consultorio technico do engenheiro nacional Sr. R. de Hollanda, está marcada para ás 2 horas da tarde.

ILEGIVEL

Monumento a Camões, no Rio

Um telegramma ao presidente da Academia Brasileira

Foi dirigido, hoje, ao Dr. Afranio Peixoto, presidente da Academia Brasileira, este telegramma:

"Ao Sr. presidente e mais membros da Academia de Letras peço apoio para a idéa que ha dez annos me venho batendo na imprensa, afim de que seja erigido nesta capital um monumento a Camões. Campinas, centro intellectual da grande terra paulista, foi a unica cidade do Brasil que resgatou sua divida para com o quasi creador da lingua que falamos. Dentro de poucos dias se passará mais um anniversario do grande epico, é pois momento para reavivar a idéa do monumento. Ha um anno mais um artigo meu e um discurso de meu irmão Raphael levaram o ex-presidente da Republica e ex-prefeito a determinar até o local onde se levantaria o futuro monumento. Estou certo que com o prestigio indiscutivel da Academia, facil será ao Congresso e ao Conselho Municipal votarem verba para que seja saldada essa sagrada divida. Attenciosas saudações. — (a) Marques Pinheiro."

A impossivel Sra. Bellew

pede-vos para comparecer na proxima SEGUNDA-FEIRA, nos cinemas AVENIDA ou IDEAL, onde vos contará, por intermedio de GLORIA SWANSON, a sua dolorosa historia. Tereis a opportunidade de apreciar nessa occasião lindissimas toilettes, scenas de luxo e de fantasia, através este film admiravel da PARAMOUNT.

ANNULLADA A CONCORRENCIA PARA ELECTRIFICAÇÃO DA E. F. CAMPOS DO JORDÃO

S. PAULO, 8 (A. A.) — O governo do Estado annullou a concorrencia para a electrificação da estrada de ferro dos Campos do Jordão, abrindo nova concorrencia pelo prazo de 15 dias.

UMA ARROJADA EXPEDIÇÃO NAS SELVAS AFRICANAS

O ponto maximo a que póde chegar o arrojo, abnegação e denodo de um explorador é, sem duvida alguma, o excepcional feito perpetrado por H. A. Snow dirigindo uma expedição do Museu de Historia Natural de Oakland (California), no interior do mysterioso continente africano, onde durante 30 mezes expoz a sua vida a toda especie de perigos.

Leões, tigres, elephantes, hyppopotamos, rhinocerontes e muitos outros specimens de uma fauna phenomenal cairam mortos ou feridos pelos tiros certeiros do intrepido e corajoso Mr. Snow, emquanto o seu filho Sydney registava para sempre na sua possante machina cinematographica essas scenas fantasticamente dantescas.

Numa certa occasião, querendo filmar um grupo de formidaveis elephantes, estes atacaram ferozmente os exploradores e os teriam esmagado irremediavelmente se com agilidade surprehendente, não houvessem procurado refugio nos galhos salvadores de uma arvore proxima.

Outra vez, quando, apparentemente tranquillo, surgia um rhinoceronte na planicie, á orla de uma matta, o operador preparou-se para perpetual-o no film, mas o gigantesco animal numa carga furiosa destruiu a camara photographica, que ficou em pedaços, salvando-se Mr. Snow por um verdadeiro milagre.

Innumeros episodios dessa natureza se pódem ver com o "frisson" de terror, nessa pellicula tirada por Mr. Snow durante a odyssêa que foi a sua expedição nas brenhas africanas, e cujos nove monumentaes actos começarão a ser exhibidos no amplo e confortavel salão do RIALTO na semana proxima.

Este film é de propriedade da UNIVERSAL.

REGRESSOU DE MINAS O MINISTRO DA JUSTIÇA

Em carro especial regressou de Bello Horizonte, acompanhado do Dr. Pereira Junior, director de seu gabinete, o Sr. ministro da Justiça, que foi a Bello Horizonte assistir á inauguração do Conselho das Municipalidades.

O ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hoje, bem collocado e firme, com os preços em attitude de alta, mas sem alteração apreciavel. Os negocios correram um tanto acanhados, mas tendiam a se desenvolver. Entraram 518 fardos e sairam 123, sendo o "stock" de 12.138 ditos.

INACCEITAVEL A NOVA NOTA ALLEMÃ SOBRE AS REPARAÇÕES

E ELLA FOI FEITA EVIDENTEMENTE COM O INTUITO DE LANÇAR A SIZANIA ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

PARIS, 8 (Havas) — A nova nota do Reich, recebida hontem, não indica o total das reparações que a Allemanha eventualmente pagaria.

A nota, como se esperava, suggere a idéa de constituir-se uma commissão internacional, encarregada de fixar a capacidade de pagamento da Allemanha. Considera-se tal proposta inacceitavel, porquanto está em contradição formal com o Tratado de Versalhes, que creou a commissão de reparações com o encargo de fixar periodicamente os recursos da Allemanha.

Observa-se tambem que o Tratado de Versalhes concedeu aos alliados o privilegio preferencial sobre os bens e recursos do Reich. Ora, com a fórma de garantias agora proposta, os alliados só poderiam exercer imperfeitamente o direito que lhes foi attribuido pela hypotheca geral sobre a fortuna allemã.

A nota não allude absolutamente á questão da resistencia passiva que a Allemanha mantem no territorio do Ruhr. Entretanto a conferencia franco-belga realisada antehontem em Bruxellas tinha confirmado a intenção de não se proceder ao exame de novas propostas emquanto perdurasse a attitude de rebellião da Allemanha.

Sabe-se que os governos alliados vão entender-se a respeito. Em caso de accordo, será dada ao Reich uma resposta collectiva.

LONDRES, 8 (Havas) — A nota allemã continúa a ser discutida pela imprensa, que a analyse sob diversos aspectos.

O "Daily Mail" declara que a nova proposta do Reich é pura e simplesmente obra de propaganda. Essa proposta era feita evidentemente com o intuito de lançar a cizania entre a França e a Inglaterra.

O "Daily Telegraph" examina o teôr da nota e, ao concluir, lastima que a Allemanha não tenha proposto o pagamento de uma somma que se approximasse da cifra belga de quarenta billiões de marcos ouro.

Commendador João Reynaldo de Faria

Realisa-se, amanhã, ás 8 horas da noite, no Club dos Diarios, o banquete que, em homenagem ao Sr. commendador João Reynaldo de Faria, que se retira da actividade commercial, homenagem essa promovida pela commissão do commercio e industria, assim composta: A. A. de Araujo Franco, Visconde de Moraes, Francisco Eugenio Leal, Joaquim Carvalheira, Antonio Mendes Campos Filho, J. dos Santos Guimarães, Francisco de Souza Costa e Affonso Vizeu.

Atropelado por bonde, na rua Humaytá

Na rua Humaytá, hoje, um bonde atropelou o operario Constantino dos Santos, de 49 annos, morador á rua Dias Ferreira, sem numero, ferindo-o no rosto e ambos os braços.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, ignorando a policia local o occorrido.

NEM SEQUER LHE FOI NOTADO O NUMERO !

Ao passar em disparada pela rua Evaristo da Veiga, hoje, um auto atropelou o empregado do commercio Affonso Duarte Amaral, de 21 annos, morador á rua S. José numero 31, o qual ficou ferido no thorax e na perna esquerda.

O chauffeur evadiu-se e a sua victima foi soccorrida pela Assistencia, nada sabendo a policia do occorrido.

O BANCO FRANCEZ LESADO EM 14 CONTOS DE RÉIS

Foi apresentada queixa á policia

Chegou hoje o caso ao conhecimento do Dr. 3° delegado auxiliar. Trata-se da falsificação de um documento e que fez lezar o Banco Francez na importancia de 14 contos de réis e dahi a queixa crime apresentada pelo gerente da referida casa bancaria.

Assim foi o facto:

Severo Conde, tendo falsificado um documento, conseguiu receber do Banco acima referido a importancia já mencionada e isso á ordem da succursal do mesmo Banco, em S. Paulo. Foi o pagamento realisado e Severo Conde de posse do dinheiro, fugiu.

Agora está sendo feito inquerito pelo Dr. Dilermando Cruz.

Exposição Internacional

A representação do Instituto Oswaldo Cruz

Chamámos, ha dias, a attenção do publico para a esplendida exposição organisada pelo Departamento Nacional de Saude Publica e apresentada em extensa ala do Pavilhão de Festas.

Essa exposição, como salientámos, precisa ser examinada minuciosamente pelos visitantes que muito encontrarão ali para aprender.

Mas não é só a demonstração brilhante da Saude Publica que merece ser recommendada.

No mesmo andar do Pavilhão das Festas, na ala esquerda, existe outra exposição digna de ser vista e admirada pelo publico.

E' a do Instituto Oswaldo Cruz, egualmente brilhantissima e do maior interesse para todos, visto se encontrarem reunidos nos seus mostradores importantes trabalhos realisados nos laboratorios e gabinetes de pesquizas do famoso estabelecimento scientifico.

São de grande valor os estudos apresentados pelo Instituto Oswaldo Cruz.

A farta copia de material observado, classificado e determinado, honra sobremodo os serviços daquelle nucleo de scientistas e pesquizadores.

A abundancia de peças exhibidas na exposição oswaldina vale como o melhor e mais vehemente testemunho da grandeza e do prestigio desse Instituto.

Os preparados biologicos, os quadros demonstrativos, dados estatisticos, illustrações, tudo, emfim, que constitue a valiosa exhibição impõe o apreço do publico.

E', pois, de grande vantagem ser visitada e admirada a secção do Instituto Oswaldo Cruz, estabelecimento conhecido e acatado nos principaes centros scientificos do mundo.

Uma homenagem no grupo lyrico-dramatico do Centro Gallego

Realisa-se, amanhã, nos vastos salões do Centro Gallego, á rua Rezende, 65, a homenagem que essa sociedade presta ao seu grupo lyrico-dramatico, o que se realisará ás 9 horas da noite.

O grupo homenageado, o mesmo que já recebeu ovações, do publico desta capital, no Theatro Lyrico, levará á scena a comedia em 1 acto de D. Jacinto Benevente, "El Nietecita", a que se assistirá pela primeira vez no Rio, e o joguete "Una suegue como hay mil!..."

A "velada" de amanhã terminará com grandioso baile.

Vão a pé a Montevidéo

Os Srs. Waldemiro Esberard Leite e Agostinho Dias Tavares vieram communicar-nos que, nestes dias, vão realisar um "raid", a pé, do Rio a Montevidéo, tocando nas capitaes intermediarias. Os dous jovens esperam apenas ultimar o traçado da jornada para inicial-a e vão animados do mais completo successo.

Como acabam os facinoras

O famoso desordeiro "Caboclo Navalhista" foi morto, a tiros, num renhido conflicto

Hontem ainda, o malfeitor saira da Correcção

Na Bocca do Matto, proximo á rua Lins e Vasconcellos, esquina da rua Adelaide, occorreu, hontem, ás ultimas horas da noite, uma violenta scena de sangue, que deu em resultado morrer seu provocador e sairem ferido um homem que nada tinha com o facto e um policial, este no desempenho de suas funcções.

Naquelle logar, ha 8 mezes, os desordeiros José Seraphim dos Santos, vulgo "Caboclo Navalhista" e Belmiro Ambrozio, vulgo "Moleque Belmiro", tiveram uma desintelligencia e ambos, armados de navalha, empenharam-se em luta, golpeando-se mutuamente de uma forma indescriptivel.

"Caboclo navalhista", o terrivel facinora morto hontem

Presos em flagrante, "Caboclo Navalhista" e o seu companheiro foram condemnados a sete mezes de prisão.

José Seraphim dos Santos concluiu, hontem sua pena de prisão, pelo que foi posto em liberdade.

A' tardinha, estava elle num botequim da rua Lins e Vasconcellos bebendo, e, já bastante alcoolisado, ia promovendo um conflicto, quando providencialmente por ali passaram as praças 115 do 2° esquadrão, Manoel Alves do Nascimento e Eleuterio Brasileiro de Souza, 119 do mesmo esquadrão, ambos da Policia Militar, e que iam entrar de serviço, pondo em fuga "Caboclo Navalhista" e os seus companheiros.

A's 9 horas da noite, aquellas duas praças constituindo uma patrulha, entraram de serviço no 19° districto, sendo designadas para rondar a Bocca do Matto.

Cerca de meia noite, ao passarem os policiaes pela esquina daquellas duas ruas, o popular Francelino José Ignacio, ali morador, delles se approximou e os avisou de que se prevenissem porque "Caboclo Navalhista", á frente de um grupo de desordeiros, combinára momentos antes atacal-os. Mal acabava Francelino de pronunciar estas palavras, eis que surge ameaçador "Caboclo Navalhista". O soldado 115, saltando do cavallo avançou para aquelle desordeiro e deu-lhe voz de prisão.

O terrivel desordeiro respondeu á voz de prisão, descarregando contra o policial uma garrucha. Um dos projectis foi attingir o 115 de raspão na coxa esquerda, e, apezar de meio attingido, o policial entrou em luta com o aggressor, tomando-lhe a garrucha. "Caboclo Navalhista" sacca então de um revolver e faz sete disparos contra o policial, que felizmente não foi attingido.

Rapidamente, o 115, puxa da sua pistola e alvejou por quatro vezes o desordeiro, que, apezar de ferido, e gravemente, ainda saccou de uma navalha e de uma faca, investindo contra os policiaes como uma féra.

Mais uma vez aquelle policial entra em luta corporal com o turbulento, e, embora partida, tira-lhe a navalha e ainda a faca.

Desarmado ainda lutou muito "Caboclo Navalhista" com o soldado 115. Populares intervieram chamando a Assistencia do Meyer, que compareceu ao local um auto ambulancia com um medico e um enfermeiro. "Caboclo Navalhista" resistiu ainda, aggredindo com os pés o enfermeiro e o medico da Assistencia, tornando-se necessario ser amarrado nas mãos e pés, com ataduras da Assistencia, e, ao ser transportado assim para o posto, morreu em caminho, em consequencia dos ferimentos recebidos.

A policia do 19° districto arrecadou de José Seraphim dos Santos, o terrivel "Caboclo Navalhista", uma garrucha com a carga deflagrada, um revolver de ste tiros, tambem com a carga toda deflagrada, uma navalha partida e um enorme punhal e muitas balas de garrucha, armas essas que tinha comsigo e de que fizera uso contra a patrulha de cavallaria.

Na occasião em que "Caboclo" atirara no soldado 115, passava pelo local o Sr. Henrique Duro, proprietario de uma pedreira no Becco do França, e que foi attingido por um projectil na perna esquerda, sendo por isso medicado pela Assistencia do Meyer.

Na delegacia do 19° districto está aberto inquerito.

Seraphim dos Santos e tambem José Seraphim dos Santos eram os nomes adoptados pelo desordeiro "Caboclo". Na sua vida de criminoso perverso, "Caboclo" sempre teve a felicidade de fugir á acção da policia por isso que tendo sido autor de mil e uma façanhas apenas conta 3 entradas no Corpo de Segurança teve elle: duas por mandado de juiz e uma a ordem do chefe de policia, na administração passada. Além disso, "Caboclo", em março de 1922, foi autor de uma tentativa de morte, na zona do 19° districto, tendo fugido á prisão. No processo, enviado ao juiz da 5ª Pretoria Criminal, como estando "Caboclo" incurso nas penas do artigo 294 combinado com art. 13, foi o mesmo julgado e absolvido.

Decorreram dous mezes e logo no mez de maio, "Caboclo" tomava parte num duello a navalha com o desordeiro Belmiro Ambrozio, tambem na zona do 19° districto. Desta feita fôra "Caboclo" condemnado a sete mezes de prisão pelo juiz da 5ª Vara Criminal e isso por ter sido o crime desclassificado de tentativa de morte para ferimentos leves.

Em outubro era "Caboclo" preso e recolhido á Casa de Detenção onde cumpriu a sentença, tendo sido posto em liberdade com alvará de soltura, hontem ás 4 horas da tarde.

Era um documento importante para o estudo da teratologia humana

S. LUIZ, 8 (A. A.) — Recolheu-se, hontem, á maternidade da Assistencia á Infancia, uma mulher que deu á luz a um feto, que, verdadeiramente, se afastava da organisação commum dos seres humanos.

Tinha a figura de um monstro, sendo as extremidades superiores eram demais alongadas e normal a collocação dos olhos e orelhas; os orgãos intestinaes estavam envolvidos por uma especie de membrana, appensa ao organismo, não se podendo caracterisar o sexo a que pertencia.

A mãe chama-se Francisca Ramos, de 20 annos de edade, natural da cidade do Brejo. A parturiente já deu á luz a nove creanças das quaes só uma viveu oito mezes.

O féto foi enterrado hontem mesmo.

Os medicos da capital lamentam a precipitação do enterro, attendendo á importancia desse documento, para o estudo da teratologia humana.

A S. B. de Medicina Veterinaria vae eleger amanhã sua nova directoria

Communicam-nos da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria que, amanhã, em sua séde, ás 4 horas da tarde, se realisarão as eleições dos membros de sua nova directoria, cumprindo que todos os Srs. socios compareçam.

Os cursos da Polyclinica

Acham-se abertas na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro as inscripções para o curso pratico das doenças dos ouvidos, nariz e garganta, que o Dr. Augusto Linhares, chefe desta clinica, iniciará ainda este mez.

"Branco e Negro"

Está muito interessante o numero 1 de "Branco e Negro", um dos nossos melhores semanarios. Esse numero, que será amanhã distribuido, encerra illustrações sobre os principaes acontecimentos da semana.

Os dez mandamentos para os bons esposos !

Um juiz de Chicago, impressionado com o grande numero de esposos que assediam o tribunal, pleiteando o rompimento dos laços matrimoniaes, tomou a deliberação de compôr um decalogo, para uso dos seus jurisdiccionados.

Se os conjuges, pensa o magistrado, seguirem á risca estes mandamentos, viverão felizes e o divorcio desapparecerá para sempre:

I — evitar a primeira rusga.

II — Não chicanar, não admoestar e não resmungar ;

III — em casa não deve haver "patrão" ;

IV — o "nosso" e não o "meu" deve ser o pronome possessivo do lar ;

V — guardae vossos segredos, não os confiando aos amigos ;

VI — não habitaes com vossos sogros. Por mais modesta que seja, deveis ter vossa casa mobiliada com o possivel conforto ;

VII um pouco de amor e de affeição, como nos dias de noivado, evitará questões mesquinhas ;

VIII — os maridos não devem esquecer que a direcção de uma casa é uma cousa fatigante e monotona, e por isto devem ser pacientes e indulgentes para com os erros da esposa ;

IX — respeitae-vos mutuamente ; porque onde não ha respeito, não ha affecto ;

X — defendei o lar, pondo o amor no seguro, com tantos filhos quanto seja possivel.

Estes mandamentos são excellentes, mas como evitar a primeira rusga ?

Adquirindo de commum accordo para a installação do seu lar os adequados moveis que a casa Le Mobilier vende a preços razoaveis e com facilidade de pagamento á rua Uruguayana quarenta e um.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. SALLES FILHO, NA SESSÃO DE 8 DE JUNHO DE 1923, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Hoje, no expediente da Camara, o Sr. Salles Filho pronunciou o seguinte discurso:

Visto, Costa Rego.

O SR. SALLES FILHO — Sr. presidente, profundo e sincero agradecimento a quantas pessoas de todas as categorias sociaes, me têm enviado as suas congratulações pelo modesto serviço que pude prestar ao meu paiz, pondo a nu' raras contas de um immenso rosario de miserias, que constitue a actual administração policial...

O Sr. Bethencourt Filho — Ha outras opiniões.

O Sr. Salles Filho — Ainda bem, Sr. presidente, que a opinião publica, subtraida, vae para quasi um anno, a todas as fórmas de communicação do pensamento, privada ha longos onze mezes, de todas as fórmas de propagação das idéas; ainda bem que ella se revolta e se sente indignada, toda vez que uma frincha de luz lhe permitte devassar o fundo lobrego de um quadro como este que aqui pude descrever!

Parece, Sr. presidente, que as posições do governo restringem por demais o angulo visual; e, das alturas do poder, o horizonte se restringe e se acanha nos estreitos limites de um circulo de raros intimos e commensaes.

A nação, essa se esbate numa penumbra vaga e indefinida. Para o homem de governo, os olhos são os olhos dos que o cercam: a atmosphera que respira é o halito empestado dos que lhe envenenam o espirito; o paiz reduz-se ás quatro paredes do seu palacio: os grandes problemas nacionaes, o interesse publico, a opinião que governa e dirige as nações no regimen de mandato limitado, que constitue a grande conquista da Revolução Franceza, já consagrada um seculo antes pela Inglaterra e pela America do Norte, tudo se reduz ao ambito estreito dessas quatro paredes, ao circulo de ferro desses intimos e desses commensaes. Os problemas nacionaes são o interesse delles. A opinião publica é a opinião delles, e o governo não passa afinal de um prisioneiro, inerme dessa teia intransponivel. Se não fosse assim, não se comprehenderia, Sr. presidente, a occorrencia de certos factos que nenhum governo, no seu proprio interesse, toleraria, mas que entretanto, só se verifica pela connivencia da sua solidariedade, oriunda do seu desconhecimento. Será culpa talvez do regimen, para o qual não estavamos preparados e que nos foi imposto por uma revolução que se destinava a demolir e não a construir. Mas, se é assim, o governo ainda mais aggrava essa situação, por suas proprias mãos, alheiando-se cada vez mais de tudo quanto se passa em derredor, quando, vedando aos interessados, dá-lhes as medidas de compressão. Então se estabelece um circulo vicioso. Para gozar de uma paz artificial; para fruir um silencio illusorio, elle tira ao povo a sua liberdade, mas começa por perder a delle proprio. Os interessados créam-lhe os perigos; fantaziam as perturbações da ordem publica; amedrontam-lhe o espirito para lhe arrancar o estado de sitio e elle cede. A paz estabelece-se, o silencio faz-se; mas, nessa paz e nesse silencio o que se submerge e se afoga é exactamente aquillo de que mais precisam os governos para governar: a opinião publica. O governo acaba de ter opportunidade para uma profunda meditação.

Não foi nenhum dos seus intimos, não foi nenhum dos que lhe sugam os favores, para amanhã apedrejal-o, eternos abyssinios, quem lhe deu a conhecer alguns dos innumeros actos criminosos da actual administração policial.

Foi a opposição, essa opposição malsinada e impenitente que lhe prestou esse serviço; se o não quizer aproveitar, tanto peor para elle, que carregará com as culpas da sua inercia. Mas, não desvirtuemos o debate. Trata-se de uma alta questão nacional e inutil será todo esforço pigmeu para fazer rolar o debate, de tão alto, para as sargetas da politicagem do Districto Federal, onde tudo se procura turvar, na ancia mesquinha de conquistar as migalhas de ridiculos favores. Eu não seria digno de mim mesmo, se não tivesse a serenidade precisa para me manter indifferente aos insultos que me vêm de fóra, de inimigos pessoaes, de cuja existencia, só me apercebo quando leio as chronicas policiaes. Do que se trata, senhores, é de saber se, depois da accusação que formulei contra a administração da policia, e de haver o governo della tomado conhecimento, póde-se encerrar esta pagina com a defesa da amizade interesseira, que até aqui se tem ouvido.

Essa defesa, já o disse, se se quer intental-a, só o governo a poderá fazer, mas amparado nas provas de um inquerito rigoroso e honesto. Póde, porventura, Sr. presidente, (e eu não quero personalisar o debate) prevalecer a defesa esboçada pelo nobre deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, quando, ainda não ha muito, o chefe de policia estendia-lhe a mão num caso todo pessoal, de interesse privado, para, por meio da violencia, satisfazel-o?

Repito: não quero personalisar o debate, senão apenas lembrar, porque isso importa em mais um crime do general Fontoura, que não ha muito, na occasião de um pleito numa associação bancaria, prendeu violentamente o Sr. José Placido, para que esse cavalheiro, privado do seu comparecimento, não pudesse embaraçar a victoria por que se batia o Sr. Luiz Guaraná.

Póde este debate, de consequencias tão importantes, ser conduzido por esse caminho estreito da camaradagem, que sóem criar os favores pessoaes? Não, por certo, nem eu o permittirei.

O que nos adeanta a demissão do general Fontoura?

Com a sua saida não lucrariamos cousa alguma, porque, evidentemente, o governo tal-o-ia substituir por pessoa de sua confiança.

A nós o que nos interessa é a dignidade do nosso povo, a qual está aviltada, por essa cadeia de villipendios, cujos élos beis de quebrar, um a um, denunciando-os desta tribuna. Porque, para que o Sr. coronel Fontoura não fique supponde que esta campanha está terminada, preciso desde logo dizer a S. Ex. que apenas estou no preambulo do meu ataque.

Agora trata-se de saber se o governo, conhecedor, como está, dos factos que aqui revelei; se o governo, tomando conhecimento desses factos e agindo consoante a denuncia que aqui formulei, vae consentir que esta situação continúe, para opprobrio de todo o seu quadriennio.

Não basta, Sr. presidente, trazer-se, como ainda hontem se fez neste recinto, provas da fragilidade daquellas que a simples curiosidade do nobre deputado pelo Districto Federal, meu presado amigo Sr. Metello Junior, inutilisou immediatamente.

Refiro-me á carta aqui exhibida para provar de que determinada pessoa não tinha soffrido violencias na Policia Central; mas eu havia assegurado precisamente que essa pessoa, ainda presa, tinha sido forçada a assignar documento declarando que nada soffrera na policia.

A minha accusação, portanto, constava de dous "itens": primeiro, é que determinado individuo tinha soffrido violencias; segundo, que esse individuo tinha sido forçado a declarar por escripto que nenhuma violencia soffrera.

O Sr. Metello Junior — Espancado e desmoralisado.

O Sr. Salles Filho — Quanto ao segundo item, o que aqui fez o deputado pelo districto Federal, meu antagonista e, nesse caso, meu collaborador, não foi uma defesa, foi, antes, uma accusação mal feita, pois que se encarregou elle proprio de trazer a prova, que consistiu na declaração escripta em papel timbrado do gabinete do chefe de policia!

O Sr. Metello Junior — Aliás, do Corpo de Segurança, como tive occasião de verificar, o que é mais sério.

O Sr. Salles Filho — Mas, isso não invalida a affirmação anterior, de que as violencias se tivessem praticado. Essa prova da violencia, não foi trazida á Camara, mas eu a trago, agora, numa carta que me escreveu a victima, pondo-se á disposição dos poderes publicos, para ser examinado, para ser constatado na sua face o acto de bravura praticado por este coronel Araripe, que a estas horas já devia estar promovido a general... da Policia!

A victima, que não é um vagabundo, como hontem affirmou aqui, em aparte, o Sr. deputado Norival de Freitas, interessado directo na permanencia do chefe de policia, que é um homem probo e trabalhador, que é um constructor civil, está á disposição do poder publico para prestar o seu depoimento.

O Sr. Metello Junior — V. Ex. deve ainda accrescentar que se trata de um constructor civil, a quem o Sr. deputado Norival de Freitas, que o veiu chamar aqui de vagabundo, entregou a construcção de uma casa, que recentemente edificou em Nictheroy.

O Sr. Salles Filho — A pessoa a que me estou referindo possue uma patente da Guarda Nacional, cujos officiaes pertencem hoje á 2ª linha do Exercito; e V. Ex. sabe, Sr. presidente, que, se se tratasse de um vagabundo, como tantos outros, já lhe teria sido cassada essa patente, que não se da mais, como outr'ora, com a mesma facilidade, com a mesma liberalidade com que o poder prodigalisava semelhante titulo. Foi essa, sem duvida, a melhor prova aqui hontem apresentada na defesa do chefe de policia. V. Ex., Sr. presidente, vê ao que ella se reduz: a victima está prompta a ser examinada. Hontem, era considerada um cidadão illustre, um cidadão digno, quando, convencido das suas idéas, idéas erradas, não ha duvida, por ellas se batia, gastando dinheiro do seu bolso, na candidatura do Sr. presidente da Republica. Hoje, porque, indignado com os actos de selvageria praticados pela policia do general Fontoura, no vizinho Estado, ao serviço do Sr. deputado Norival de Freitas e outros, — esse homem promptificava-se em levar informações ao Sr. presidente da Republica em cartas confidenciaes — esse homem é preso, é submettido aos maiores vexames, é estupida e brutalmente espancado na Policia Central desta cidade!

Poderá o Sr. presidente da Republica conservar-se mudo, indifferente, a denuncias como essa, que se podem comprovar de prompto, que se podem comprovar immediatamente?

Se o fizer — e não se illuda — praticará o mais grave erro de todo o seu governo, porque esse erro o conduzirá a outros mais funestos ainda.

O argumento constante, Sr. presidente, é o de que nós, da opposição, queremos afastar o general Fontoura para melhor e mais commodamente continuarmos a nossa obra de conspiração.

Só essa affirmação, só ella, só a audacia dessa affirmação bastaria para levar no animo do presidente da Republica, se S. Ex. reflectisse a sós, fóra das suggestões desses que lhe envenenam o espirito, a convicção de que a permanencia do general Fontoura na chefatura de policia está por si mesma condemnada.

Nem mais o espantalho do prestigio militar póde impressionar o governo, quando elle meditar na situação actual do marechal Fontoura. O seu amor ao Exercito, á classe militar, era tal que bastou que se votasse aqui a lei dos 40 annos — lei immoral, em virtude da qual os militares podem ganhar na sua reforma mais do que percebem no serviço activo — para que elle immediatamente procurasse beneficiar-se dessa lei, afim de ganhar algumas centenas mais de mil réis.

Verifica-se por ahi que o amor do general Fontoura á sua classe era uma funcção puramente de ordenado, de vencimentos; nada tinha de sincero, de estavel, de definitivo.

O Sr. Bueno Brandão — Essa censura se estende a todos os generaes que pediram reforma?!

O Sr. Salles Filho — Nas condições do general Fontoura.

O Sr. Metello Junior — Nenhuma estrella cairá do céo por causa disto.

O Sr. Bueno Brandão — Apenas quiz constatar o facto.

O Sr. Salles Filho — Apezar de me beneficiar essa lei, V. Ex. sabe perfeitamente, eu me manifestei e votei contra ella.

Sr. presidente, repito: não vamos fugir ás responsabilidades desse debate. Apresentei a V. Ex. um requerimento para ser submettido á apreciação da Camara e affirmo a Vossa Ex. que, approvado esse requerimento, demonstrados estarão desde logo dous dos "itens" do meu discurso.

Se o governo quer, de facto, inteirar-se da situação exacta, não tem outro caminho: é mandar abrir o inquerito que peço desde o primeiro momento e no qual irão depôr desassombradamente pessoas que estão hoje sob o jugo do chefe de policia, mas que assim não hesitarão em cumprir seu dever e falar a verdade, se tiverem a segurança de que o chefe de policia não poderá vingar-se por motivo de seus depoimentos, privando-as de seus empregos ou perseguindo-as por qualquer outra fórma.

O Sr. presidente — Observo ao nobre deputado estar finda a hora do expediente.

O Sr. Salles Filho — Não sendo possivel continuar as minhas considerações, por estar esgotada a hora, peço a V. Ex. se digne consentir que eu continue inscripto para a sessão de amanhã. — (Muito bem; muito bem.)

Foi prorogado o prazo para reclamação de imposto territorial

A Prefeitura resolveu prorogar o prazo para entrega de reclamações relativas ao imposto territorial.

Um requerimento de informações do Sr. Salles Filho, na Camara

Hoje, no expediente da Camara, o Sr. Salles Filho apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que o poder executivo informe, por intermedio do Ministerio da Justiça: a) a quanto estava reduzida a verba diligencias policiaes, no dia 31 de maio ultimo; b) a quanto montam as rendas arrecadadas pela Inspectoria de Vehiculos, no corrente anno, até 31 de maio ultimo, e que applicação tiveram; c) qual a importancia encontrada nos cofres da policia pelo actual chefe general Carneiro da Fontoura.

Requeiro, outrosim, sejam enviadas á Camara as peças em original do inquerito mandado proceder para averiguação de acto delictuoso praticado na delegacia do 2º districto policial e relativo a uma menor ahi violentada, facto esse occorrido na administração do general Carneiro da Fontoura."

UMA NOMEAÇÃO PARA A COUDELARIA DE SAYCAN

Foi nomeado ajudante da Coudelaria Nacional de Saycan, o 1º tenente de cavallaria Eleuterio Brum Ferlick.

UM FUNCCIONARIO MUNICIPAL DE NICTHEROY EM FÉRIAS

O Sr. prefeito municipal de Nictheroy, por portaria de hoje, concedeu as férias regulamentares ao auxiliar da Directoria Geral de Fazenda, José Benedicto Pi—

APENAS FOI SALVA A ESTATUA DE CASTRO ALVES

O velho theatro S. João estava segurado por uma pequena quantia, em relação ao seu valor

BAHIA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Toda a imprensa trata da perda do Theatro São João, devorado pelas chammas, conforme communicamos opportunamente. Alludem os diarios á vida secular do theatro e aos grandes vultos que por alli passaram, ás suas datas historicas, relembrando que foi naquella casa que Ruy Barbosa pronunciou o celebre discurso que abalou todo o meio politico do imperio, e durante o qual pronunciou a celebre phrase: "A Federação, com a Corôa ou sem ella".

A estatua de Castro Alves, que estava no recinto do edificio incendiado, foi salva com grandes difficuldades.

O velho theatro estava segurado apenas por quatrocentos contos, na companhia Indemnisadora, com séde ahi.

UM VIGIA FISCAL PARA O ESTADO DO RIO

O Sr. secretario geral do Estado do Rio, por acto, hoje, assignado, nomeou o cidadão José Carlos Rodrigues da Silva para exercer o cargo de vigia fiscal do posto de Mello Barreto.

SÃO JOÃO EVANGELISTA EM FESTAS

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo da installação do Congresso das Municipalidades das Mineiras, em Bello Horizonte, foi organisada, nesta villa, grande festa, havendo, á noite, animada passeata, e falando diversos oradores.

Foram erguidos calorosos vivas aos Srs. presidente do Estado, secretario do Interior, deputado Nelson Senna, coronel Astrogildo Amaral e Glycerio Pimenta, estes presidente e vice-presidente deste municipio, e aos membros do Directorio Politico local.

Licenciados para tratar de saude

O Sr. ministro da Guerra concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude: por seis mezes ao 3º official da Intendencia da Guerra Armando José Rodrigues; por tres mezes ao servente do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar João Pereira da Cruz e ao operario da Intendencia da Guerra Enrico Mendes Tavares; por 30 dias ao servente da Fabrica de Polvora sem Fumaça Antonio Gomes.

Ameaça séria contra a exportação de café para a Africa do Sul

Do nosso consul em Johannesburgo, Africa do Sul, recebeu o ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Novo projecto sobre alimentação para apresentado Congresso prohibir artigos alimentação se pintados, manchados, pulverisados e polidos ou tratados de fórma a esconder a qualidade inferior causará prohibição importação cafés polidos e pintados, actualmente grandes condições. Consumo consequentemente soffrerá muito, visto população usa esses typos exclusivamente. Queira autorisar-me ir Captown entender-me governo afim obter regulamentação clara."

O NOVO QUADRO DO PESSOAL DA E. F. S. LUIZ A THEREZINA

Foi offerecido, hoje, á Camara um projecto fixando o quadro do pessoal da Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina e seus respectivos vencimentos.

MAIS UM FUNCCIONARIO DO M. DA VIAÇÃO A' DISPOSIÇÃO DO DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra pediu ao seu collega da Viação e Obras Publicas que seja posto á disposição do Ministerio a seu cargo o funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil Pedro José da Silva, para servir em uma junta de alistamento militar da 1ª região.

Nomeações para circumscripções de recrutamento

Foram nomeados para as circumscripções de recrutamento abaixo mencionadas, da 8ª região militar, os seguintes officiaes reformados: 18ª — Chefes de secção os majores Pedro Augusto de Souza Mendes e Domingos Monteiro; da 19ª — Chefe de secção o major José da Costa Dourado; da 20ª — Chefes de secção o major Francisco Salerno Moreira e capitão Celso Brigido; e 21ª — Chefe o tenente coronel Pedro Henriques Cordeiro Junior e chefe de secção o major João de Lemos.

NÃO PODE CANDIDATAR-SE Á BUROCRACIA FLUMINENSE

O Sr. secretario geral do Estado do Rio indeferiu, hoje, o requerimento do cidadão José Alves Gonçalves, pedindo inscripção para o concurso de terceiros officiaes da administração publica fluminense.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro, hoje, ainda á base de 5$341 papel por 1$000 ouro. Regulou o dollar a vista de 9$770 a 9$810 e a praso de 9$690 a 9$750.

A proposito de restituição de direitos

O ministro da Fazenda deferiu o pedido da Municipalidade de Belém, no Pará, no sentido de ser-lhe restituida a importancia de direitos pagos por materiaes importados.

S. Ex. indeferiu o pedido de restituição de direitos da firma Machado Tavares & C., de Pernambuco.

O café funccionou firme

Encontramos o mercado de café, hoje, em boas condições de firmesa, se bem que menos trabalhado do que na vespera.

A procura foi menor, de sorte que as cotações não encontraram margem para subir. Em todo o caso, regulou sobre o typo 7, o limite anterior de 31$500 por arroba, preço esse que se manteve firme e com tendencias bastante favoraveis. Foram vendidas na abertura, 2.490 saccas, sendo regulares os lotes expostos á venda.

O mercado ficou assim sob uma impressão bastante favoravel. Verificaram-se entradas de 6.995 saccas, sendo 6.524 pela Leopoldina e 471 pela Central.

Os embarques foram de 1.775 saccas, sendo 250 para a Europa, 1.330 para o Rio da Prata e 195 por cabotagem. Havia em deposito nos armazens e trapiches 837.532 saccas.

Regulou o mercado de café á tarde, com um movimento pequeno de negocios, pelo total de 3.584 ditas. O mercado fechou firme que foram vendidas apenas 1.092 saccas. no me.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.000 saccas.

A CAMARA EM SESSÃO

Encerrou-se a discussão do projecto approvando os actos do governo passado, praticados no sitio

Uma emenda favoravel aos ex-alumnos da Escola Militar

Com a presença de 62 deputados, realisou-se a sessão de hoje na Camara. De inicio, a requerimento do "leader" paranáense, tomou posse o novo deputado pelo Paraná, Sr. Martins Franco, que prestou, incontinenti, o compromisso regimental.

Foi lido e approvado, em seguida, um requerimento de applausos ao presidente de Minas, pela iniciativa que teve da realisação do Congresso das Municipalidades, ora reunido em Bello Horizonte.

Um representante federalista alludiu á sua participação no movimento revolucionario gaúcho, promettendo para mais tarde amplas explicações de sua conducta á Camara, e, terminando, solicitou a inserção nos "Annaes" do discurso do Sr. Herculano de Freitas, na Faculdade de Direito de São Paulo, a proposito da intervenção federal nos Estados.

Um deputado cearense, referindo-se novamente ao Congresso das Municipalidades mineiras, pediu a transcripção nos "Annaes" do discurso proferido, nessa occasião, pelo ministro da Viação.

O Sr. Salles Filho voltou a criticar os actos do chefe de policia.

A' ordem do dia, sendo dada como rejeitada uma emenda ao projecto organisando os registos publicos, verificou-se não haver numero.

Discutiu-se, então, o projecto approvando os actos praticados pelo governo passado, na vigencia do sitio, sendo offerecidas duas emendas: uma, resalvando o art. 80 numero 4 da Constituição, isto é, a responsabilidade dos agentes do executivo que tenham, porventura, commettido abusos e outra, considerando insubsistente o desligamento dos alumnos da Escola Militar desde a data da denuncia do procurador criminal, visto o acto do sitio, nesse particular, ter soffrido a correcção do judiciario, que entendeu ser um caso de processo e não de simples falta disciplinar.

Em seguida, o Sr. Metello Junior disse que não discutiria nem votava, assim como o seu collega Sr. Salles Filho, o projecto em questão, por que a lei de responsabilidade do presidente da Republica era uma burla ao Direito Constitucional, visto que a unica pena dessa lei era a de perda do mandato.

D'esta'rte, era perfeitamente ocioso o voto em questão, porque o Sr. Epitacio já não era presidente.

Encerrada, depois, a discussão do projecto, foi adiada a sua votação, até que a commissão de justiça se manifeste sobre as emendas.

E levantou-se a sessão.

CERTIDÃO DE TEMPO NO EXERCITO DE UM SARGENTO DA P. M.

O Sr. ministro da Guerra enviou ao seu collega da Justiça a certidão requerida pelo 2º sargento da Policia Militar do Districto Federal, Sebastião Machado da Silveira, do tempo de serviço prestado por este no Exercito.

Ao saltar de um bonde, foi colhido por um auto

Occupado na venda de seus jornaes, pulando neste ou naquelle bonde, na rua Itapirú, o menor Salvador Saliture, de uma feita, quando saltava de um dos carros, foi colhido pelo auto n. 6491, dirigido pelo Dr. Leony Ribeiro Filho, do Gabinete Medico Legal, que na occasião e no mesmo sentido tambem por ali passava.

O jornaleiro ficou com leves escoriações pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia, indo depois para a sua residencia, naquella mesma rua n. 157, e o facto foi registado na delegacia do 9º districto policial.

RELEVAÇÃO DE MULTA

O Sr. ministro da Fazenda relevou por equidade, a multa de direitos em dobro, na importancia de 6:120$080, imposta pela Alfandega desta capital ao commandante do vapor portuguez "Mormugão", attentas as razões apresentadas.

O Conselho com dous dias de descanso

Não houve sessão, hoje, no Conselho, por falta de numero.

Amanhã, sabbado, já ficou combinado que não haverá sessão.

Confirmação de multa

O Sr. ministro da Fazenda manteve a multa de 500$ imposta pela Recebedoria a "The Canadian Bank of Commerce" por infracção do regulamento do imposto sobre a renda.

O COMMANDANTE DO C. M. DE PORTO ALEGRE SEM UM AJUDANTE DE ORDENS

Foi dispensado o 1º tenente de infantaria Napoleão de Alencastro Guimarães do logar de ajudante de ordens do commandante do Collegio Militar de Porto Alegre.

O MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionava, hoje, em bons condições de estabilidade, sem maior procura e com poucas letras particulares offerecidas. O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 3/8 d. para o mercado, pequenas quantias e a 5 11/32 d. maiores. Os outros iniciaram os saques a 5 21/64 e 5 11/32 d. e declararam para a compra de letras particulares as taxas de 5 3/8 e 5 25/64 d. com o mercado mais ou menos bem collocado, por isso que havia maior equilibrio no curso das taxas.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 5 9/32 e 5 19/64; Paris $633 a $638; Nova York 9$820 a 9$850; Italia $461 a $463; Belgica $547 a $549; Hespanha 1$488 a 1$490; Suissa 1$775 a 1$777; Buenos Aires, papel 3$505 a 3$580 e ouro 7$960.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d/v — Londres 5 21/32 e 5 11/32; Paris $627 a $629. A' vista — Londres 5 19/64 e 5 5/16; Paris $631 a $635; Italia $460 a $465; Portugal $455 a $470; Nova York 9$770 a 9$810; Hespanha 1$482 a 1$495; Suissa 1$765 a 1$777; Buenos Aires papel 3$470 a 3$510 e ouro 7$960 a 7$975; Montevidéo 7$850 a 7$910; Japão 4$840 a 4$845; Suecia 2$620 a 2$640; Noruega 1$625; Hollanda 3$835 a 3$860; Syria $634 a $636; Belgica $545 a $549; Rumania $052 a $060; Slovaquia $295 a $300; Allemanha $015 a $025 por 100 marcos; Austria $170 por 1.000 corôas; café $633 por franco; soberanos 48$500; libras papel 46$500.

O mercado de cambio, no decurso do dia permaneceu sem alteração apreciavel. Fechou assim com os bancos sacando nas mesmas condições da abertura e regularmente estavel.

O CONGRESSO DE MUNICIPALIDADES EM SESSÃO

Theses concluidas e mais um representante que chega á capital mineira

pecial da A NOITE) — Terminada a leitura do parecer do Sr. Leopoldino, o deputado Pinheiro Chagas requereu que se consultasse á casa se deviam ser lidas apenas as conclusões dos pareceres, visto como estes terão de ser impressos.

Approvada a suggestão, foi lida a conclusão do parecer da commissão de limites inter-municipaes e a sessão foi suspensa por 10 minutos.

Reaberta, o Sr. Paulo Menicucci, presidente da Camara de Lavras, consultou á mesa se era facultativa ou obrigatoria a dispensa da leitura de relatorios e resolvido ser facultativa, leu o parecer da commissão de ensino profissional.

BELLO HORIZONTE, 7 (Ret.) — Serviço especial da A NOITE) — Finda a leitura do parecer da commissão de ensino profissional, o presidente communicou que tinha sobre a mesa o parecer da these setima, lavoura e criação, cuja leitura seria feita em em sessão nocturna, que foi convocada para ás 8 horas da noite.

BELLO HORIZONTE, 7 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — Afim de tomar parte no Congresso das Municipalidades, seguiu para Bello Horizonte o coronel Alvaro Pereira de Mello, presidente e agente executivo desta municipalidade.

Em sua companhia seguiu tambem o Dr. Antonio Ernesto Coelho, secretario da Camara Municipal.

Ao embarque dos representantes deste municipio compareceram todas as autoridades, chefes politicos e grande numero de amigos.

OS FURTOS NA CENTRAL DO BRASIL

Por ter violado volumes e furtado tres gallinhas foi demittido

No dia 2 de maio findo, á hora da descarga do trem M 2, o conferente Francisco Tovar de Vasconcellos, de Cascadura, ao entrar no armazem daquella estação, sorprehendeu o guarda de 2ª classe Manoel da Costa Barbosa a remexer nuns engradados, retirando-se esse empregado ao perceber que fôra visto. Havendo desconfiança desse procedimento, foram verificados os pesos dos volumes, ficando patente a falta de tres kilos em cada um dos engradados dos despachos 19-1-409 de Jacarehy e 78 de Ibiturana.

Occulto em uns moveis foi encontrado um caixote com tres frangos, cujo peso era exactamente o que faltava nos referidos engradados, provando-se assim a violação e subtracção do conteúdo praticadas pelo alludido guarda.

Por essa razão o director da Central approvou o acto do sub-director da 2ª divisão demittindo o funccionario prevaricador.

PRETENDE OBTER QUARENTA CONTOS PARA CONSTRUIR UM PREDIO

O Sr. ministro da Guerra enviou ao seu collega da Fazenda, de accordo com o que dispõe o art. 4º do decreto n. 15.846, de 14 de novembro de 1922, o requerimento do tenente-coronel João Sother da Silveira, solicitando um emprestimo de 40:000$ para a construcção de um predio.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral, instavel, sujeito a chuvas fracas.

Temperatura — Estavel, com maxima entre 26 e 28 grãos.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo em geral instavel, sujeito a chuvas fracas; alguma probabilidade de trovoada.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo, melhorará no R. G. do Sul e Santa Catharina, continuando instavel com chuvas no Paraná e São Paulo.

Temperatura — Ligeira ascensão no Rio Grande e Santa Catharina, estavel nos demais Estados.

Ventos — De norte a léste, no Rio Grande e de sul a léste nos demais Estados; frescos.

VAE SER INSTRUCTOR NO C. M. DE PORTO ALEGRE

Foi nomeado instructor do 2º grupo do Collegio Militar de Porto Alegre, o 1º tenente de infantaria Fernando Pires Besouchet.

Juiz de Fóra pelo telegrapho

JUIZ DE FO'RA, (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hoje, na egreja Matriz, a tocante cerimonia da primeira communhão de seiscentas creanças, de ambos os sexos, revestindo-se o acto de grande solemnidade, e sendo assistido por innumeras pessoas.

Após a communhão, as creanças desfilaram processionalmente até o Collegio Stella Matutina, onde lhes foi servida ligeira collação.

— Requereu aposentadoria o professor Pelirio Cyrillo de Oliveira, director do grupo escolar do bairro de São Matheus, desta cidade.

— O juiz de direito, em audiencia de hontem, mandou lançar no protocollo, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Dr. Eduardo de Menezes.

— O constructor Pantaleone Arcuri requereu licença á Camara Municipal para construir vinte casas para operarios na rua Antonio Dias.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, em boas condições de firmesa, mas os preços não accusaram nova alteração no sentido de alta.

Não houve entradas e as saidas foram de 3.990 saccas, sendo o "stock" de 70.264 ditas.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

37191	25:000$000
75887	3:000$000
12138	2:000$000

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de São Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

78785	20:000$000
10662	3:000$000
33914	2:000$000

A MUDANÇA DA CAPITAL PARA GOYAZ

Brevemente será discutido no Senado o projecto referente á mudança da capital da Republica para o planalto central de Goyaz, projecto esse de autoria do Sr. Justo Chermont.

COMMUNICADOS

ILLEGIVEL

D. Anna de Sampaio Quentel

(FALLECIDA EM CURITYBA)

Guilherme Quentel (ausente), Dr. Oscar de Sampaio Quentel e senhora, Eduardo de Sampaio Quentel e senhora (ausentes), Dr. Genesio de Sá e senhora (ausentes), Dr. Luiz José de Sampaio e senhora (ausentes), coronel José Cesar de Mello Sampaio e senhora (ausentes), coronel Francisco de Mello Sampaio e senhora, marechal Ilha Moreira e senhora, Carlos Steele e senhora (ausentes), coronel J. B. Medeiros Gomes e senhora, Dr. Massillac Motta e senhora, Dr. Ildefonso Simões Lopes e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que fazem celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar-mór), em intenção á alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada, avó, sogra e tia D. ANNA DE SAMPAIO QUENTEL (Mocinha), confessando-se desde já eternamente gratos a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

America Guimarães Bertoline

(ZIZINHA)

Gualtiero Bartoline e filho, Jovina Guimarães e filhas, Alvaro de Andrade e senhora, Dr. Geminiano Guimarães e familia, Romana Bartoline e filhos, profundamente sensibilisados com as manifestações de pezar recebidas pelo passamento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e prima AMERICA GUIMARÃES BARTOLINE, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento, enviaram corôas, cartas, cartões e telegrammas de pezames e as convidam novamente para assistir á missa de 7º dia que por alma da saudosa extincta mandam celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, na egreja de N. S. do Bomfim, ás 9 1|2 horas. Antecipam os seus agradecimentos.

Engenheiro Antonio Vicente Calmon Vianna

Francisca C. Calmon Vianna (ausente), Elvira Farinha Calmon Vianna, Maria de Lourdes F. Calmon Vianna, e o Dr. Miguel V. Calmon Vianna, sua senhora e filha, penhorados a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pezar e acompanharam o enterro de seu querido filho, marido, pae, irmão, cunhado e tio Dr. ANTONIO VICENTE CALMON VIANNA, os convidam a assistir á missa que pelo 7º dia de seu inesperado fallecimento fazem celebrar na Cathedral Metropolitana desta capital, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Commendador Frederico Affonso de Carvalho

Viuva Affonso de Carvalho, Dr. E. Paranhos Junior, Germina Garcia Paranhos, Dr. Barcellos e senhora, Alberto Moreira e senhora, vice-consul Manoel Garcia Paranhos, senhora, centado e netos, penhorados a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pezar e acompanharam o enterro de seu querido marido, padrasto e avô commendador FREDERICO AFFONSO DE CARVALHO, os convidam a assistir á missa que fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 14 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Alexandrina Valguerêdo Martins

(FILHINHA)

Felisberto Augusto Martins, suas filhas e filhos, genros e nora agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe, convidando-as para assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno da alma da sua saudosa esposa, mãe e sogra ALEXANDRINA VALGUERÊDO MARTINS mandam celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, rua Conde de Bomfim 987, pelo que, desde já, se confessam profundamente gratos.

Viuva Isaura da Rocha Loureiro

Inayá e Yára Loureiro, Eduardo S. Coelho da Rocha, senhora e filhos, Argemiro Rocha, senhora e filhos, Berardino Carvalho, senhora e filhos, Herculano Couto e senhora, Horacio Camara, senhora e filha, e João Santos e senhora agradecem a todos quantos acompanharam os restos mortaes da sempre querida mãe, filha, irmã, cunhada e tia ISAURA DA ROCHA LOUREIRO, e os convidam para a missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, pelo que desde já agradecem.

Alzira Geraldina de Magalhães

"PEQUENA"

7º DIA

José Luiz de Magalhães e filhos, mãe, irmãos, tios e cunhados agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua finada esposa, filha, irmã, sobrinha e cunhada ALZIRA GERALDINA DE MAGALHÃES, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, sabbado, ás 9 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, pelo que antecipadamente se confessam mais uma vez agradecidos.

Maria Linhares Moreno

Maria Linhares Moreno e filhos, Ernesto da Costa Ferreira, Porcina Moreno Guimarães, Francisco Procoro Rodrigues, sua mulher e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa que pelo eterno repouso da alma de sua filha, irmã, noiva, sobrinha e prima MARIA LINHARES MORENO, fazem celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na capella do Dispensario de S. José, á rua 24 de Maio 268, e desde já se confessam eternamente gratos.

D. Victorina da Silva Martins

(VICTORIA)

1º anniversario

A familia Leandro Martins manda celebrar na segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, em todos os altares da egreja da Candelaria, missas em intenção da alma da finada D. VICTORINA DA SILVA MARTINS, e convida as pessoas de suas relações para assistirem a esses actos religiosos, confessando-se agradecida.

Henriqueta Guedes Riera

6º MEZ

Mariano Riera Rodrigues e familia convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade e relações para assistirem á missa que por alma de sua esposa, mãe, sogra e avó HENRIQUETA GUEDES RIERA pelo descanso da alma de 6º mez de seu passamento, amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo a todos o seu comparecimento.

Tenente-coronel Ferdinand Pascal

Os alumnos da Escola de Estado-Maior convidam a todos os amigos e admiradores do fallecido tenente-coronel FERDINAND PASCAL, para a missa que por alma de seu estimado mestre mandam rezar na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Anna Luiza Osorio Martins

Otilia Osorio da Silva e Julio José da Silva convidam as pessoas de sua amizade e relações para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua querida irmã e cunhada ANNA LUIZA OSORIO MARTINS, fallecida em Montevidéo, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam agradecimentos.

Capitão Ataliba Teixeira Cardoso

Celina Teixeira Cardoso agradece, penhorada, a todos que compareceram ao enterro do seu querido e extremoso pae e communica que a missa de 7º dia será celebrada terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Missa em acção de graças

Um grupo de admiradores do Sr. Francisco de Barros Barreto Filho faz celebrar amanhã, 9 do corrente, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua saude, no altar-mór da egreja da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas (rua do Rosario entre Ourives e Avenida Rio Branco).

Agradecimento ao Dr. Leal Junior

Venho por meio deste agradecer a bondade e o carinho com que fui operado na Santa Casa da Misericordia, pelo mesmo e seus auxiliares, Dr. Aurelio Tavares e o Dr. Pinto, e aos meus bons amigos Drs. Eduardo Bandeira e Roberto de Souza Lopes.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1923.

Antonio José Gonçalves.

Á PRAÇA

A. COSTA ARAUJO, estabelecido com negocio de madeiras e materiaes de construcção á rua da Constituição n. 78, nesta capital, e á rua 15 de Novembro 28 e 30, com deposito á rua Visconde do Rio Branco 537, em Nictheroy, vem declarar á praça, aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que o grande incendio que no dia 6 do corrente destruiu vertiginosamente grande parte das dependencias daquelle seu grande immovel, onde tambem se achavam estabelecidas as respeitaveis firmas dos Srs. Charles Chumes & C., Garage Central e Francisco Alves Corrêa, em nada veiu prejudicar a boa marcha e andamento de todos os seus negocios, tanto de uma como de outra casa, continuando, como até aqui, perfeitamente habilitado a desempenhar todas as ordens e pedidos que lhe sejam confiados.

Outrosim, declara que, não obstante o grande prejuizo que soffreu, calculado em 600 contos, "seiscentos contos de réis", pois, que por uma coincidencia inexplicavel, não tinha aquelle immovel e negocio no seguro, que se havia vencido em 31 de maio p. findo, e se estava reformando por um outro de menor valor, para o que tinha no dia 2 do corrente entregado á Companhia "Previdente" a nota das modificações que o mesmo ia soffrer, não tendo esta, até aquelle dia, providenciado para o fim de lhe ser fornecida a respectiva apolice, embora se verifique tempo bastante para o haverem feito — "mas, a quem não crimino".

Peço a todo aquelle que se julgar meu credor, de qualquer especie, o favor de apresentar seu debito, que sendo legal, será pago á vista, á rua da Constituição n. 78, Rio de Janeiro.

Resta-me agradecer ás respeitaveis autoridades, Policia, Bombeiros de Nictheroy e vizinhos do immovel sinistrado, os bons esforços que empregaram para a extincção do incendio, louvando ainda com os meus melhores agradecimento o Corpo de Bombeiros, do Rio, o valioso concurso que prestaram em tão grande emergencia.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1923.

A. COSTA ARAUJO.

Loteria da Capital Federal

Premios maiores da loteria da Capital Federal, extraida hoje:

37506	20:000$000
08352	5:000$000
11934	2:000$000
35567	2:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

AVISO

MARIE LOUISE

Communica á sua distinctissima clientela, que muda no proximo dia 11, o seu atelier de chapeus, para a rua do Ouvidor, 149, sob. (Casa Doublet). Tel. 1263 N., onde espera ter o prazer da visita de suas amigas e freguezas.

COM A MÃO FERIDA POR UMA MACHINA

Pela Assistencia, no posto central, foi soccorrido, hoje, um operario das officinas da rua S. Luiz Gonzaga n. 63, de nome Norival José Borges, com 15 annos, e morador á rua Nova Sião, o qual, colhido por machina, quando ali trabalhava, soffreu ferimentos na mão direita.

Depois de medicado o operario retirou-se para a sua residencia.

GYMNASIO PIO AMERICANO

QUADRO DE HONRA DO MEZ DE MAIO

Primeira serie primaria: Primeiro logar, Augusto de Moura Coutinho; Segundo logar, Camillo Alzuguir; Terceiro logar, Romualdo Pacheco. Segunda serie primaria: Primeiro logar, Heitor Villares de Paiva; Segundo logar, Samuel Weeksler; Terceiro logar, Fued Mansul. Segunda serie B: Primeiro logar, Francisco J. de Andrade Costa e Nicolau Aquin; Segundo logar, Walter Guimarães; Terceiro logar, Armando Carreira da Silva. Terceira serie primaria: Primeiro logar, Jamil Kayat; Segundo logar, Custodio Coelho Guimarães; Terceiro logar, Daudt David; Quarto logar, Chafick Gain. Quarta serie primaria: Primeiro logar, Paulo de Oliveira; Segundo logar, Alberto Carmo; Terceiro logar, Nicolau Andreolo. Primeiro anno gymnasial: Primeiro logar, Luiz de Souza Junior; Segundo logar, Amelia Landoes; Terceiro logar, Samuel Valladão. Curso de preparatorios: Portuguez, Celso Coutinho; Francez, Antonio Lobato e Francisco Bandeira; Inglez, Nelson Benevides; Latim, Iwan de Oliveira Figueiredo; Arithmetica, Abrahão Chieralla; Algebra, Antenor Peixoto e Nilton Carneiro; Geometria, Iwan de Oliveira Figueiredo; Geographia, Alipio Porto e Estacio T. de Mello; Historia do Brasil, José Maria Santos; Historia Universal, Hugo Antunes; Physica e chimica, Iwan de Oliveira Figueiredo; Historia Natural, Iwan de Oliveira Figueiredo.

BANCO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

Assembléa geral extra-ordinaria

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. accionistas do Banco Commercial dos Varegistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, em que será discutida e votada a reforma dos estatutos, e, bem assim, serão ventilados outros assumptos de interesse do Banco. A reunião, que se realisará no salão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, gentilmente cedido pelo seu digno presidente, terá inicio ás 5 1|2 horas da tarde do proximo dia 12 do corrente.

Pede-se o comparecimento do maior numero de accionistas.

A DIRECTORIA

"Branco e Negro"

Amanhã mais um numero desta linda e já victoriosa revista semanal profusamente illustrada.

VALISE PERDIDA

Gratifica-se generosamente ao chauffeur que entregar á rua Frei Caneca, 89, sob., ou nesta redacção, uma valise esquecida num taxi no trajecto da Central ás Barcas, no dia 5.

Leilão de penhores

Amanhã, 9 de junho de 1923, Casa Adalberto de Andrade, 227, rua 7 de Setembro, 227, de todos os penhores vencidos, podendo ser reformados ou resgatados até a hora de começar o leilão.

EXPLICADOR

Prof. H. Teixeira, diplomado pela Escola Normal. Registado no Conselho Superior do Ensino. Examinador em bancas designadas para os collegios equiparados ao Pedro II. Acceita alumnos de preparatorios ou normalistas. Residencia: Rua São Francisco Xavier, 322.

CONTRA O FRIO

Apenas começa o frio e logo uma preoccupação se nos apresenta: Onde, dado o facto de estar tudo pela hora da morte, supprir-se uma pessoa dos meios de defesa contra tal incommodo? Dahi a corrida pelas montras das casas onde são vendidos os artigos para tal fim, no proposito justissimo de adquiril-os melhores e aos menores preços. Para solução desse problema, o Grandella, oitenta e nove, rua da Carioca, noventa e um, aconselha, especialmente quanto a cobertores, não compral-os sem primeiro ver o seu variado stock e os preços reduzidos.

O professor Leo S. Rowe, membro honorario do Instituto dos Advogados

Na sessão de hontem do Instituto dos Advogados, em proposta assignada pelos Drs. Carvalho Mourão, Ribas Carneiro, Jorge Dyott Fontenelle, Gabriel Bernardes e Herbert Moses, foi indicado o professor Leo S. Rowe, presidente da União Pan-Americana, professor da Universidade dos Estados Unidos, notavel jurista e economista, para membro honorario do Instituto dos Advogados. Por indicação do Dr. Herbert Moses, foi dispensado o intersticio legal para apresentação do parecer da commissão de syndicancia, que foi dado immediatamente por dous dos seus membros, que se achavam presentes, os Drs. Edmundo de Miranda Jordão e Pereira Braga, que opinaram pela acceitação da proposta, que foi approvada em seguida por unanimidade de votos.

FALLECIMENTO

Realisou-se no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do Sr. Severo Padula, antigo negociante em Santo Antonio do Aventureiro, Minas, e que viera á capital em busca de tratamento. O feretro saiu da residencia do Sr. Angelo Padula, irmão do extincto, á rua Uruguay n. [illegible]. O Sr. Severo Padula deixa viuva e [illegible] filhos menores.

PROFESSOR DE MUSICA

ARTHUR STRUTT, diplomado pela Real Academia de Musica de Roma e ex-lente nessa mesma Academia, acceita alumnos de violino, violoncello, piano e theoria musical. Rua S. Clemente n. 271. Tel. Sul 2981.

JULIO BERNARDES COSTA, c. dentista, avisa seus amigos e clientes que regressou da estação de aguas. Ouvidor, 173.

AS GRANDES E BELLAS INICIATIVAS

A fabrica "Paty" de perfumes dos Srs. Leon Lewit & C., a ser inaugurada amanhã, dia 9

Os Srs. Leon Lewit & C. estão terminando a installação da grande fabrica de perfumes e sabonetes *Paty*, que por elles será inaugurada, amanhã, á rua do Mattoso n. 96. Estão terminando, dizemos, porque o cuidado dos Srs. Lewit & C. em dotar o nosso paiz de um grande estabelecimento, á altura do seu progresso, levou-os a retocar a toda hora, a cada instante, sempre e cada vez mais, a sua obra, que é, realmente, formidavel. Nós, hontem, estivemos na fabrica prestes a inaugurar-se. O chefe da firma, o Sr. Leon Lewit, gentilmente, então, nos conduziu a visitar as varias dependencias do estabelecimento, todas ellas montadas de accordo com a technica a mais moderna e com os mais exigentes principios de conforto e de hygiene, indispensaveis á saude do operario e, portanto, á propria ordem do trabalho. Sem exaggero, podemos affirmar que a installação da "Paty" é a mais completa e perfeita do Brasil, senão talvez da America do Sul. E, cousa curiosa: ha apenas tres mezes que ella foi iniciada, o que representa um esforço, digno de ser mencionado.

Ao que nos declarou o Sr. Lewit, a novel empresa pretende tambem explorar a industria dos productos chimicos, iniciativa que a seu tempo será realisada. A' inauguração, amanhã, deverão comparecer os elementos mais representativos das nossas classes laboriosas, cuja energia e cujas tradições a "Paty" vem tão brilhantemente realçar.

Sobrado no centro

Aluga-se parte de um sobrado para escriptorio á rua Barão de S. Gonçalo n. [illegible]

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:
Os Srs. commandante Apio Couto, Dr. Antonio Pacheco.
Fazem annos hoje:
D. Carmen Pereira Gomes, esposa do Sr. Olympio Pereira Gomes. Sr. José Hasselmann, neto do commendador Antonio Hasselmann; Sr. Léo Ozorio, nosso collega de imprensa; a menina Zoraida, filha do Sr. Auliberto Costa, funccionario postal.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, na 8ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do pharmaceutico Benedicto Eulalio de Lemos, com a senhorita Maria de Lourdes Araujo, filha do Sr. João Domingos Araujo.

— Realisa-se no dia 16 do corrente o casamento do Sr. Pedro Valentim Antão, do commercio desta praça, com a senhorita Lucy, filha do finado Dr. José Coelho Barbosa. A cerimonia effectua-se na residencia da progenitora da noiva, á rua Visconde de Figueiredo n. 52.

— Com a senhorita Lygia, filha do Sr. Rocha Lobo, contrahiu matrimonio o Dr. Hugo de Azevedo Marques. As cerimonias realisaram-se na residencia do Sr. Siqueira Cavalcanti, cunhado da noiva, sendo testemunhas, no acto civil, o Sr. Adolpho Vasconcellos e engenheiro architecto Alexandre Bordacine, e no religioso, por parte da noiva o Sr. Siqueira Cavalcanti e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Hermann Isensel e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Dr. Raphael Fernandes Gurjão, deputado federal pelo Rio G. do Norte, e de sua Exma. esposa, D. Leonilla Fernandes Gurjão, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Abigail.

FESTAS

Completa hoje o terceiro anniversario do [illegible] Sra. D. Guiomar Niemeyer da Silva Lima com o Sr. Dr. Octavio Abreu da Silva Lima, promotor publico da cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul. Ao casal, que é muito relacionado na nossa sociedade, foram dirigidos hoje muitos telegrammas de felicitações.

CHA-DANSANTE

Promette especial animação o chá dançante que, a partir das 5 horas da tarde, se realisa, no dia 20 do corrente mez, no Jockey-Club e que é reservado aos seus socios e suas familias. Pode-se desde logo assegurar que se encherão os salões do elegante palacete da Avenida Rio Branco.

VIAJANTES

Com destino a Barbacena segue amanhã o Sr. 1º tenente pharmaceutico do Exercito Tito Portocarrero, que ali vae servir no Collegio Militar.

MISSAS

[illegible] amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do general Dr. Carlos Frederico Nabuco.

— Em suffragio da alma do Sr. Sebastião Caminha Muniz, antigo funccionario da Estrada de Ferro Baturité e recentemente fallecido no Ceará, seus filhos, residentes nesta capital, mandam celebrar missas, amanhã, ás 8,30, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Recife e escalas, o vapor nacional "Ilhéos", com varios generos; de South George, o vapor norueguez "Errivan", com oleo de baleia; de Belém e escalas, o paquete nacional "Itapura", com passageiros; de S. Cruz, o vapor inglez "Tucanstar", com carne congelada e de Santos, o vapor inglez "Lassell", com varios generos.

O "Errivan", carregado de oleo de baleia, arribou para abastecer as carvoeiras

Amanheceu no porto o vapor norueguez "Errivan", vindo de South George com carregamento de oleo de baleia, consignado a Brazilian Coal. O referido vapor entrou arribado para receber carvão e segue para São Vicente. Gastou nove dias de viagem.

CLUB NAVAL

Devendo se realisar no dia 11 de junho na séde deste club um baile commemorativo da BATALHA DO RIACHUELO, a directoria de accordo com a resolução do Conselho Director de 14 de dezembro de 1922 previne que mediante a apresentação do respectivo cartão de socio, os mesmos terão ingresso com duas senhoras de sua familia (esposa, filha, mãe ou irmã). Sendo elevadissimo o effectivo social e "intransmissivel" o cartão de socio, a fiscalisação no sentido de cohibir abusos, neste particular, será exercida com o maximo apuro. Traje de absoluto rigor. No intuito de se conhecer o numero de pessoas presentes á festa, pede-se aos Srs. socios que pretenderem comparecer a fineza de registar na gerencia até o dia 9, ás 4 horas da tarde, se se fazem acompanhar de uma ou duas senhoras.

A sessão magna terá logar ás 21 horas, e o baile, ás 23 horas. Os socios que desejarem qualquer elucidação queiram comparecer á secretaria das 6 horas ás 6,30. Só serão expedidos convites officiaes.

Secretaria do Club Naval, 6 de maio de 1923. — O primeiro secretario, M. A. Coutinho, capitão tenente.

SEMPRE O JOGO...

Eram amigos, mas brigaram

No quarto n. 23 da casa n. 106 da rua do Lavradio, residem os empregados no commercio Ganimedes Marques e Sergio Rodrigues. Esta manhã, um e outro tiveram uma briga por questões de jogo e, vae dahi, o segundo aggrediu ao primeiro a socos e ponta-pés.

Ganimedes apanhou como gente grande, ficando, até, com o parietal escoriado, tendo o aggressor fugido.

A Assistencia prestou ao ferido os seus serviços e a policia do 12º districto registou o facto, abrindo inquerito.

Francisco Santos Simões

Pede-se aos amigos e parentes deste senhor, a fineza de darem informações a seu respeito, para negocios de seus interesses, ao Sr. Octavio, residente á rua Visconde de Inhauma n. 38. Telephone N. 1419.

NAMORADOS QUE FOGEM

E foram presos

A menor Albertina Simões Prudente, de 14 annos, empregada na casa n. 53 da rua Ubaldino do Amaral, deixou-se levar pela labia do ex-marinheiro nacional Raul Guimarães, com quem acabou fugindo.

O irmão da fugitiva, Francisco Simões, deu conta do caso á policia, do 12º districto, que, por sua vez o levou ao conhecimento do Corpo de Segurança.

Tomadas as providencias, agentes de policia descobriram o paradeiro dos dous "pombinhos" que foram seguros.

Vae a menor ser submettida a corpo de delicto, estando nesse pé o processo.

O "Ilhéos" na Guanabara

Vindo de Recife e escalas fundeou, pela manhã, na Guanabara, o vapor nacional "Ilhéos", com carregamento de varios generos para a nossa praça. A viagem correu sem incidente algum digno de registo.

AS AGENCIAS DA CAIXA ECONOMICA

O movimento da agencia n. 1, de janeiro a maio deste anno

De dia para dia augmenta o movimento de operações das agencias da Caixa Economica, creadas pelo actual conselho administrativo daquelle estabelecimento de credito e espalhadas em varios pontos da cidade, afim de facilitar a economia popular. Um attestado comprovando o que acima acabamos de affirmar vem de nos chegar ás mãos relatando o movimento da agencia n. 1, sita no Largo da Carioca, durante o primeiro semestre do corrente anno, isto é, de janeiro a maio. Por elle, verificamos que aquella agencia effectuou no referido espaço de tempo 18.516 depositos, na importancia de 8.037:644$206 e 12.039 retiradas, na importancia de 5.229:008$784, movimento este ainda maior do que o do anno passado, em egual data, que foi de 13.765 depositos, na importancia de 6.067:283$685 e 9.058 retiradas, na importancia de ...... 3.523:775$478.

LEVOU UMA QUÉDA DO ESTRIBO DO BONDE

Pela manhã, viajando no estribo de um bonde de Arsenal de Marinha, ao passar pela rua do Riachuelo perdeu o equilibrio caindo ao sólo, o funccionario publico Ernesto Cony, residente em Paquetá.

Apresentando contusões pelo corpo foi a victima medicada pela Assistencia, sendo o caso registado no 12º districto.

A VICTORIA DA CINEMATOGRAPHIA NACIONAL

O film de Zezé Leone -- "Sua Majestade, a Mais Bella"

Bate todos os "records" do successo!

Um aspecto do Cinema Parisiense, hontem, á noite. Dia e noite tem sido assim. Por esse motivo haverá hoje sessões de 1 hora da tarde á meia-noite.

AVISO IMPORTANTE — As poderosas "sirenes" d'"O Paiz" annunciarão, 10 minutos antes do inicio de cada sessão.

Para manter a ordem a bordo do "Errivan"

Um pedido do consul norueguez á Policia Maritima

O Sr. E. Baastod consul norueguez solicitou ao coronel Bailly, inspector da Policia Maritima, providencias no sentido de serem enviados quatro agentes para bordo do vapor norueguez "Errivan", entrado, pela manhã, de South Georgia, com carregamento de oleo de baleia, afim de que seja mantida a disciplina no referido cargueiro. O capitão do "Errivan" solicitou tambem á policia Maritima providencias para que não seja permittido o desembarque de nenhum tripulante.

O sub-inspector Valle Pereira, da Policia Maritima que estava de serviço, attendendo ao pedido do consul norueguez achou melhor enviar quatro praças de policia que immediatamente partiram para bordo do "Errivan".

Esse vapor permanecerá na Guanabara, apenas o tempo necessario para abastecer as carvoeiras.

CONSULTORIO MEDICO

C. A. (Rio) — Talvez seja necessaria uma intervenção cirurgica, pois, segundo me conta, as consequencias da lesão já tomaram vulto. Todavia, poderá ser feito um tratamento palliativo por meio de uma medicação externa, que póde ser a applicação da pomada adreno-styptica de Midy, e de uma medicação externa, como por exemplo, o Æsculeno O. Rangel. Devo dizer-lhe tambem que os phenomenos nervosos que sente são devidos á propria molestia e cessarão quando esta ultima fôr convenientemente tratada.

R. I. T. A. (Rio) — E' possivel que isso seja devido a um simples accumulo de cêra, caso em que a applicação de glycerina morna dará bom resultado, e se não fôr, é preciso que a minha prezada consulente vá a um especialista.

M. N. R. U. J. O. — E' preciso continuar no tratamento. Aconselho agora tomar injecções mercuriaes (aluetina, cyargyl, etc.). No mais, deve continuar com os outros remedios.

J. M. O. N. T. E. I. R. O. (Nictheroy) — 1º. Não se póde dar uma resposta precisa. Isso depende não só da edade, como do temperamento e do estado de saude. E' impossivel dictar uma regra. O melhor é obedecer aos reclamos da natureza. 2º. E', pelos mesmos motivos, muito relativo. 3º. Póde. Mas é preciso que haja alguma lesão ou uma cousa predisponente qualquer (hypertensão arterial, lesões cardio-aorticas ou renaes, etc.)

X. I. S. T. O. (Rio) — Ao contrario do que o amigo pensa, não está completamente curado. A prova é que o mal de que se queixa é devido a uma outra localisação da molestia. Deve procurar um especialista.

DR. [illegible]

Em vez de dinheiro, recebeu pancada

Na Fazenda Costa Barros, o carreiro José Maria da Costa, empregado de Alipio Pinheiro Neves, quando procurava receber deste o seu salario, foi violentamente aggredido pelo patrão com um estribo, recebendo contusões na cabeça e outras partes do corpo. Foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, emquanto a policia do 23º districto, registava o facto.

O "Itapura" veiu do norte

Procedente de Belém e escalas fundeou, pela manhã, na Guanabara, o paquete nacional "Itapura" com 72 passageiros para esta capital, sendo 36 em primeira classe e os restantes em terceira.

Conduz quatro passageiros em transito.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"O grande magico", no Palacio

Como era de prever, o Palacio encheu-se hontem para homenagear-se Chaby Pinheiro, que fazia sua festa artistica. Ao illustre artista portuguez não faltaram os elementos para que esse espectaculo se revestisse do cunho de uma verdadeira consagração. A concorrencia era formidavel, quanto de selecta, e os applausos, legitimas ovações, caracterisaram bem essa noite artistica. Foi estreada pela companhia Gremilda-Chaby a peça "O grande magico", traducção de Jorge d'Abreu, do conhecido original "Mr. Beverley", aqui apresentado, no Municipal, por Brulé. Desta vez "Mr. Beverley", o grande magico, coube a Chaby Pinheiro que lhe deu brilhante interpretação, no que foi acompanhado, por Cremilda de Oliveira e Valerio Rajanto, que tiveram, tambem, papeis de relevo na peça "O grande magico" é, como se sabe, uma peça no genero policial, que teve uma traducção um tanto livre do Sr. Jorge de Abreu, a qual, porém, longe de lhe desmerecer o valor, pelo contrario a collocou de fórma a receber de Chaby Pinheiro apropriado e magistral desempenho.

NOTICIAS

Uma grande companhia hespanhola de zarzuela e revista virá ao Rio

A grande companhia de zarzuelas e revistas Velasco, do Theatro Apollo, de Madrid, que tem um repertorio interessantissimo, genero "ba-ta-clan", attendendo a um contrato vantajoso que uma empresa argentina lhe offereceu, accedeu em vir á America do Sul. Essa "troupe" hespanhola encontra-se actualmente em Buenos Aires, obtendo um exito extraordinario. Lemos, ha pouco, os principaes jornaes dali que são accordes no testemunho do successo desse conjunto artistico, que pela primeira vez representa no nosso continente. Ao que parece, o publico carioca irá apreciar a companhia Velasco, pois sabemos que uma importante empresa theatral está em negociações bem encaminhadas nesse sentido.

As ultimas de "Eva no ministerio"

Vae entrar nas suas ultimas representações a comedia "charge" "Eva no ministerio", de Mario Domingues e Mario Magalhães, que tem feito no elegante theatrinho da Avenida um successo bastante lisonjeiro. Amanhã e domingo serão as derradeiras vesperaes da engraçada peça, que na terça-feira proxima se despedirá do publico carioca, com 63 representações consecutivas. Para quarta-feira proxima está annunciado, no Trianon, a primeira de "O discipulo amado", do Sr. Armando Gonzaga, e em que vae reapparecer o festejado comico Procopio Ferreira.

A nova revista do S. José

Está definitivamente assentado que a nova revista do Sr. Serra Pinto — "Que pedaço!", que succederá, no cartaz do São José, "Meia noite e trinta", subirá em "première", no proximo dia 14. "Que pedaço!", que envolve uma montagem muito custosa, destina-se a successo. O autor intercalou nos dous actos de sua revista quadros de comedia, de que muito espera a empresa Paschoal Segreto. A pintura dos scenarios, em via de conclusão, está a cargo de todos os artistas que trabalham para a empresa. As apotheoses, de effeitos magnificos, reproduzem scenas ineditas de nossa vida artistica, dando-nos a conhecer as maravilhas do engenho humano, de que tanto se orgulham os povos civilisados. Em "Que pedaço!" a empresa Paschoal Segreto fará estrear uma bailarina de figura "mignonne".

Uma primeira adiada

Foi adiada para quarta-feira proxima a primeira, marcada para hoje, da revista de Fritz e Frotz, "Olha á direita". Justifica essa transferencia o facto de estar ainda fazendo successo no Recreio a burleta "Cabocla bonita", e a necessidade de apurar a montagem da nova revista, que dizem ser de grande apparato. "Cabocla bonita" estará em scena, assim, até domingo. Segunda e terça-feiras proximas não haverá espectaculos no Recreio, para que se procedam aos trabalhos de detalhes na montagem da revista "Olha á direita".

Um dansarino no Municipal

Frakkart, "la danseuse mysterieuse", que um reduzido publico poude apreciar ante-hontem, vae apresentar-se no Municipal. Esse dansarino, que está de partida para a Europa, trabalhará no dia 15 no nosso theatro official, com um programma em que serão representados Grieg, Tchaikowsky, Debussy e Chopin.

VARIAS

Viriato Corrêa já entregou ao ensaiador do Trianon a sua comedia "Zuzu'", que ali irá á scena breve. Viriato Corrêa lerá seu novo trabalho aos artistas, criticos e amigos amanhã.

— A empresa Paschoal Segreto contratou para a companhia do S. José a actriz Filomena Casado, um dos elementos principaes da companhia Ruas, que ora se encontra em S. Paulo.

ESPECTACULOS

CINEMAS

FOLHETIM D'«A NOITE» (61)

A Casa dos Corvos

Novella argentina de G. Martinez Zuviria

Versão de Monsenhor Mariano da Rocha

TERCEIRA PARTE

I

EM CASA DE BAYO

Esta, ás vezes, tocava o fundo lodoso, porque nem sempre a agua era profunda, ás vezes o remo immergia inteiramente e o canoeiro ficava tranquillo por uns instantes. Rosarinha, de pé, envolta no manto escuro, tremendo de frio e de anciedade, olhava a costa, como uma facha negra e o vasto lençol dagua que principiava a mover-se pelo vento frio que trazia as ondas até as bordas da canôa.

Quando entraram no arroio de Leys a vela murchou. O vento apenas soprava resguardado o logar pelos frondosos marigás da margem.

O canoeiro largou os remos e tomou a vara.

— Você, menina, se puder, ajude-me com o remo, á prôa...

Foram as primeiras palavras que pronunciou. Parecia que a viagem lhe dera somno até então. Rosarinha, obedeceu, sem dar attenção ao serviço que ia prestar.

Remou com brio, sentindo-se offegante, mas decidida a remar até chegar, para que aquelle homem terminasse a estranha aventura.

Não lhe perguntou porque viajava só e de noite.

Naquelles tempos de revolução, os homens discretos não pretendiam informar-se das cousas que não lhes diziam respeito, por admiraveis que lhes parecessem.

Pagara-o bem e embora fosse rude á jornada, não tinha direito de queixar-se, quando aquella menina se mostrava infatigavel e valente.

Vogavam perto da margem. As altas plantas aquaticas roçavam a borda, com um ruido secco e tocavam, na mão de Rosarinha, que estremecia ao contacto, frio e humido do rocio.

A barca deslisava deixando uma esteira em que se quebrava a luz das estrellas, que principiavam a dormir no céu, ante a alva que se approximava.

A agua batia contra costa e aquelle ruido monotono mesclado ao concerto nocturno dos grillos e dos sapos, ia afogando em somnolencia o pensamento da menina.

Deixou o remo e sentou-se á prôa.

— Já me parecia que assim devia ser — disse o canoeiro dando um puxão mais forte, como para mostrar que a canôa caminhava por elle e não por ella.

Rosarinha adormeceu tremendo de frio, ao deixar o exercicio violento.

Não tinha medo nem do homem que a acompanhava, nem da noite que a envolvia, nem das ervas humidas que lhe beijavam a mão ao passar, com o contacto viscoso de uma vibora ou de um sapo. Uma grande illusão assaltava seu coração, como a luz que nesse momento annunciava a alva...

Quando chegasse até "elle" e lhe contasse que fizera aquella viagem, descabellada, sem pensar em perigo algum, para annunciar que devia fugir, elle, sem que jámais ella lhe falasse, comprehenderia seu amor e avaliaria a tempera de seu caracter, que a fazia digna de ser a mulher de um caudilho.

Mas, em verdade, comprehenderia elle que ella o amava, que o amara sempre?

Sentia nos labios o beijo daquella noite triste, em que ouvindo as descargas dos soldados que se combatiam na praça, ella cria morrer. Porque a beijara antes de ir ao combate se não era para lhe dizer que tambem elle a amava?

Seu somno durou até que chegasse á Casa dos Corvos, quando a geada que se extendia pelos campos brilhava á luz da aurora.

O canoeiro, que conhecia o logar, disse:

— Aqui é.

E Rosarinha levantou-se de um salto, pensando que poderia falar a Insúa.

Todo o campo apparecia como semeado de sol, e mais que no frio, mostrava-se o inverno na ausencia dos passaros e no grande silencio que reinava sobre a terra já desperta. O manto que lhe cobria os hombros, caiu, molhando uma ponta.

— Estou cançada — disse, como uma desculpa.

Nas casas ouvia-se, apenas, o ruido que fazia um peão martellando um freio que se entortara e na ilha o gorgeio estridente dos passaros que saudavam o novo sol que principiava a sair.

Appareceu o capataz ao ouvir ladrar os cães e Rosarinha perguntou por Insúa e teve de lhe explicar de que se tratava, para que o desconfiado campesino os fizesse passar pelo pateo de laranjeiras, onde ella viu os corvos, que deram nome á estancia.

As duas aves, pousadas no chão, devoravam a ração da manhã, antes de sair ao campo das ovelhas. Ao passar Rosarinha, ella sentiu o vento e o cheiro que as azas levantavam.

Não pensou em nada triste, porque ali estava Insúa, que lhe falava, immensamente sorprendido de vel-a.

— Que ha?

E ella contou. E elle quiz ver, então, a canoa em que viera a joven e foram os dous á margem do rio e desceram o barranco. Já não estava o canoeiro, que fôra á casa com o capataz, mas a pequena embarcação, com a proa em terra, parecia repousar de uma longa jornada, junto ao bote de Gabriua, que se balouçava na agua.

Insúa comprehendeu a somma de valor e destreza que gastara a menina na aventura. Voltou-se-lhe, pois ella estava a seu lado, extremecida, esperando aquella palavra com que viera sonhando.

Mas não a disse. Apertou-lhe a mão.

(Continúa)

AINDA O FAMOSO PERFIL!

Uma conferencia concorrida no Instituto Polytechnico

O professor Joppert e a muralha cycloidal da Gloria

Esteve repleto de engenheiros e academicos o salão do Instituto Polytechnico, tanto o interesse que nas rodas profissionaes despertou o debate do perfil cycloidal da Gloria, e a curiosidade de ouvir a palavra do professor Mauricio Joppert, refutando asserções não só do professor Pio Borges, autor do projecto, como do Dr. Corrêa Rabello, que interveiu mais tarde no debate.

A conferencia da tarde de hontem era presidida pelo Dr. Antonio Olyntho, do Instituto Polytechnico, que estava ao lado dos Srs. professores Luiz Cantanhede, João Felippe e Barbosa de Oliveira, notando-se logo nas primeiras filas as mais altas autoridades da engenharia nacional.

O professor João Felippe, dando a palavra ao congressista lhe fez um caloroso elogio, e exaltou a missão do Instituto Polytechnico, dizendo que todos esperavam que em breve fosse ali a seu turno ouvida a palavra do Dr. Corrêa Rabello, discutindo-se, assim, mormente, pontos de mais alta importancia para os progressos technicos das obras publicas.

O professor Joppert fez a sua conferencia illustrando-a seguidamente á pedra, e com exhibições de plantas e croquis, detendo-se, por vezes, para explicar com maior vagar os pontos mais delicados.

A conferencia do professor Mauricio Joppert foi muito longa, e com alguns lances, como era natural, menos attraentes ás intelligencias sem estudo do assumpto ou educação technica. A parte substancial desse documentado trabalho de argumentação baseada nos ensinamentos mais modernos da sciencia hydraulica é susceptivel porém de ser aqui ás pressas resumida, e bem comprehendida por quantos acompanharam o assumpto no debate aberto pela A NOITE, já que ficaram bem claros os pontos de divergencia formal ou não entre os tres technicos que abordaram a questão, isto é, os professores Joppert da Silva, Pio Borges e Dr. José Corrêa Rabello, que todos se manifestaram em nossas columnas sobre o perfil cycloidal da muralha da gloria.

Depois de frisar não ter nenhuma tendencia para entrar em discussões que derivassem para incidencias pessoaes, e apaixonar-se apenas por aquellas que gyravam no puro dominio das idéas e dos principios da sciencia, o conferencista rebate os pontos referentes aos calculos da sub-pressão das ondas contra a muralha, pontos estes arguidos de falhas pelo Sr. Rabello, mostrando por meio de diversas formulas, cujos autores cita, que seus calculos em vez de serem exagerados peccam pela modestia excessiva, porquanto ao passo que S. S. calculou a sub-pressão em 10 toneladas por metro quadrado os resultados autorisados pelas proprias indicações do Dr. Rabello, accusam uma sub-pressão que oscilla em torno de 30 toneladas por metro quadrado.

Nesta altura o conferencista teve ensejo de se referir á memoria apresentada pelo seu oppositor ao ministro da Viação pedindo pareceres, combatendo os fundamentos de sua theoria para o calculo da impulsão das vagas.

Alludindo aos principios que o Dr. Rabello defende como sendo de observação propria, o professor Joppert diz não contestar a sua exactidão, mas não pode, sem grave injustiça a varios autores que muito antes assentaram esses mesmos principios, consagrados em suas obras, endossar a paternidade do seu contendor, o que aliás fôra de grande [illegible] o prazer que sempre experimenta em apregoar aos seus alumnos os trabalhos da engenharia nacional. Esta asserção o conferencista a illustra citando os nomes de Brisson, Cunningham, Douglas, Johnson, Cordemoy e Wheeler.

A questão do movimento ondulatorio, muito enriquecida de illustrações analyticas, foi longamente tratada com intuito de mostrar a inexactidão das affirmativas do Dr. José Correia Rabello, sendo logo depois abordadas as conclusões do conferencista numa synthese em que se responde ás duvidas contrarias ao espirito de seu trabalho de rebate.

E' assim que o Dr. Joppert affirma que os principios do Dr. Rabello não são conhecidos e tomaram ar de novidade para aquelle profissional unicamente por falta de estudo mais reflectido do assumpto, e acha que os mesmos principios não têm a importancia pratica que o seu antagonista lhes attribue, pois com a tendencia á generalisação do concreto as fendas e juntas desapparecem. E' tambem conclusão do conferencista que a celeridade das ondas de translação cresce com a profundidade e ser falsa, quer sob o ponto de vista theorico, quer experimental, a distincção feita pelo Dr. Rabello entre ondas dos canaes e ondas oceanicas.

Merece tambem referencia a affirmativa de que a muralha da Avenida Atlantica, onde o Dr. Rabello teria descoberto os seus principios, nelle observando a acção do mar, é de concreto e, portanto, sem juntas ou fendas, o que o conferencista affirma com appello aos proprios constructores.

Antes de concluir, fazendo uma referencia de sympathia ao seu antagonista, reconhecendo-lhe preparo e intelligencia, o Dr. Joppert refuta, por conveniencia, os quesitos que o Dr. Pio Borges endereçou ao Dr. Duarte Ribeiro, da Prefeitura, e as respectivas respostas, mostrando que ellas confirmam as suas accusações, e documentando-as com pontos de vista, para melhor refutal-as, com a exhibição de uma cópia em ferro gallico da planta approvada pelo ex-prefeito em 16 de agosto de 1922, planta que é, para [illegible], para desprestigio das respostas aos quesitos, o enrocamento aconselhado pelo conferencista em um dos primeiros artigos para a A NOITE.

A FESTA DA CONCEIÇÃO EM ESTRADA NOVA

Escrevem-nos de Estrada Nova, Estado do Rio:

"As festas aqui realisadas em honra de Nossa Senhora da Conceição tiveram o brilhantismo que se esperava. Já no primeiro dia da tradicional festa, grande era o numero de forasteiros, que se dirigiam para aquelle povoado. As ruas artisticamente ornamentadas, com bandeirolas, enfeites de varios aspectos, barraquinhas por todos os lados, davam um aspecto brilhante. Uma banda de musica de Santa Rita do Rio Negro proporcionou ao publico, horas deliciosas de prazer, com um vastissimo e bem escolhido repertorio de musicas.

Houve um renhido "match" de football, entre as principaes "equipes" do Laranjeiras F. C. x Valão do Barro F. C., terminando com o brilhante "score" de 0 x 0.

A tarde do ultimo dia, limpida, favoreceu a procissão que esteve concorridissima e deveras imponente. A festa que terminou ás duas horas da noite, deu-se inicio ao baile que esteve animadissimo até ao alvorecer do dia seguinte. E assim terminou a tão brilhante festa."

OS SPORTS

Pedestrianismo

Vae sér tentado um "raid" a pé á Parahyba do Norte

Em commemoração á data da fundação da Parahyba do Norte, o Sr. Severino Moreira da Fonseca, reservista naval, vae emprehender brevemente um grande "raid" a pé áquelle longinquo Estado nortista.

Pretende esse sportman realisar o tentamen em 35 dias apenas, tendo já marcado para inicio do mesmo o proximo dia 1 de julho.

Desse modo, se não sobrevier nenhum contratempo, julga o Sr. Severino attingir o ponto visado no dia 5 de agosto, o que será, sem duvida, um dos maiores feitos do nosso pedestrianismo. E' essa uma commemoração expressiva e digna de apreço, ainda mais pela sua espontaneidade e porque aquelle "raidman" fará a referida prova com seus proprios recursos.

O "raidman" Severino Moura da Fonseca

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — Para as corridas de depois de amanhã, no Derby-Club, estão feitos favoritos, nas rodas turfistas, os seguintes parelheiros: Prova Criação Nacional — Curuçá, Vista e Passassunga; Pareo 6 de Março — Ironia, Aventureiro e Celeuma; Pareo Itamaraty — Kamakura, Wilson e Mascarado; Pareo Progresso — La Fére, Noé e Eclipse; Pareo Dr. Frontin — Patricio, Conde Lucanor e Minorú; Grande Premio Rio de Janeiro — Leblon, Nubil e Galarim; Pareo Internacional — Barbacena, Digitalis e Mahee.

EM PORTO ALEGRE

AS CORRIDAS DA PROTECTORA DO TURF — Porto Alegre, 6 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O resultado das corridas da Protectora do Turf foi o seguinte: 1º pareo, 1.100 metros: Em 1º logar, Demerara, jockey Diaz; em 2º, Pocker; tempo 73' 1|5; 2º pareo, 1.200 metros: Em 1º logar, Alpha, jockey Alcides Rondon; tempo 81' 3|5; 3º pareo, 1.400 metros: Em 1º logar, Mannoury, jockey Martinez Chi; tempo 95' 1|5; 4º pareo, 1.500: Em 1º logar Flecha, jockey Diaz Cavaradossi; tempo 101'; 5º pareo, 1.200 metros: Em 1º logar, Mojarra, jockey Conceição Aguerrido; tempo 79' 1|5; 6º pareo, 1.600 metros: Em 1º logar Silk, jockey Elysio Vulcão; tempo 108' 1|5; 7º pareo, 1.400 metros: Em 1º logar, Conde Telles, Lusitania, 92' 2|5; 8º pareo, 1.500 metros: Em 1º logar, Mysora, O. Mario Louvani, 98' 3|5. No pareo "Importação" estavam inscriptos cinco e correram somente tres; pareo 1.400 metros, em 1º logar Pertinaz, Santos Morrion, 90' 1|5; pareo 1.500, em 1 ºlogar Nevoeiro, Silveira Grey, 97' 2|5; pareo 2.100 metros, Visir, Berretin Cardoso, 141'; pareo 2.100 metros, Victoria, Martinez Livramento, 145' 4|5. Pista pesada e saidas regulares. Movimento: 50:2908000.

Football

A QUESTÃO DOS JUIZES — De um dos veteranos e legitimos representantes do nosso football, com quem trocámos idéas acerca da questão momentosa dos juizes, recebemos as seguintes notas:

"Muito se tem escripto ultimamente relativamente a juizes de football, principalmente depois que o Fluminense procurou, junto com os demais clubs da sua série, dar uma solução satisfatoria ao caso, isto é, melhorar tanto quanto possivel essa situação que cada vez caminhava para o peor, não só com relação á parte technica, como á pontualidade dos juizes.

Varias foram as vezes que as partidas começaram atrazadas, não terminando muitas, ficando o publico que paga á mercê dos juizes faltosos que, muitas das vezes se haviam desculpado junto á Liga Metropolitana, mas que esta por sua vez não havia dado a devida importancia ao caso.

No fim de cada anno havia os "saldos" a disputar, cousa irrisoria, pois não poderá haver a menor particula de technica em partidas de 5, 10 ou 20 minutos e sim sorte sómente, resolvendo, ás vezes, essas partidas o campeonato da cidade...

O regimen actual não completou ainda a solução dos juizes e creio que os seus organisadores estão convencidos disso, porém, muito já foi feito com relação á pontualidade dos juizes, responsabilidade dos mesmos que, actualmente, reflectem nos seus clubs, não devendo, portanto, no fim do anno haver saldos a serem disputados; tambem parece-nos que o publico recebeu bem o regimen, pois os juizes têm sido mais respeitados. Ainda outra vantagem é a escolha que actualmente não mais se verifica em todas as sessões do conselho da Liga, cuja difficuldade de accordo os Srs. conselheiros poderão testemunhar, pois a escolha presentemente é mecanica, isto é, no principio de cada anno serão sorteados os clubs e depois os juizes fornecidos e approvados por cada club, conhecendo-se os juizes de cada club para os primeiros jogos estão achados os demais juizes que, sendo dous para cada team, se revezam entre si.

Estamos certos que quando o Fluminense approvou o projecto de Marcos de Mendonça estava convencido que seria acompanhado, como foi, por todos os seus collegas de serie, porém não pensava que os desportistas de maior valor no assumpto não acompanhassem os seus clubs, principal factor das criticas soffridas pelo regimen adoptado que, sendo excellente, ainda não resolveu completamente o assumpto.

Certamente que não apparecendo os juizes antigos o regimen actual não resolveria o assumpto, pois justamente por ser insufficiente o regimen da Metropolitana é que os juizes antigos se retiraram e não foram feitos novos.

Podemos dizer que dos juizes antigos sómente corresponderam ao appello feito os Srs. Mario Pollo, Paulo Buarque e Affonso de Castro e Luiz Vinhaes, ficando os Srs. Carlos Martins da Rocha, Alberto Borgerth, Sidney Pullen, João Teixeira de Carvalho, Luiz Martins da Rocha, Ary Franco, Gabriel de Carvalho e outros de fóra, quando poderiam prestar magnificos serviços, resolvendo, não ha duvida nenhuma, o actual regimen dos juizes que, quer queiram quer não queiram, será o unico capaz de pôr ponto na questão."

A FEDERAÇÃO DO REMO SOLIDARIA COM O FLUMINENSE F. C. — Pelo presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo foi enviado, hontem, ao presidente do Fluminense F. C., o seguinte officio:

"Qunado, pela imprensa, numa campanha por todos os motivos injusta e antipathica, se pretende attingir esse benemerito e glorioso centro de cultura physica no que elle tem de mais caro e mais precioso, não porque elle mereça registo, a não ser por insolita em nosso meio desportivo, que essa Federação, por voto unanime do seu Conselho, approvando uma proposta do Dr. Antunes de Figueiredo, representante do Club de Regatas Icarahy, vem hypothecar a sua mais completa solidariedade ao valoroso club que V. Ex. dignamente preside.

Não. Move-lhes, tão sómente, aos que moure jam nesta casa, o desejo de se aproveitarem de mais esta opportunidade, o que sempre lhes é por demais agradavel, para patentear a admiração com que a par da mais cordial sympathia testemunham o papel de preponderancia sem egual que tem desempenhado o Fluminense F. C. nos scenarios desportivo e social, não só brasileiro, mas até mesmo além das fronteiras patrias.

Trazendo ao conhecimento de vossa excellencia esta resolução do Conselho desta entidade, a que de coração se associa esta directoria, approveito o ensejo para apresentar a vossa excellencia o protesto da mais alta estima e distinctissima consideração."

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO SUPERIOR DA L. M. — Afim de discutir e approvar varios pareceres de importancia, reune-se, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Conselho Superior da Liga Metropolitana.

QUE LHE NÃO DOAM AS MÃOS... — O Conselho da 2ª Divisão da Liga Metropolitana, num louvavel gesto de energia e de moralidade sportiva, resolveu, hontem impôr as seguintes penalidades: suspender por quatro jogos, o player José Teixeira Dias, do Progresso F. C., por ter aggredido um seu adversario; Ruy de Carvalho, do S. C. Rio de Janeiro, por duas partidas, por haver-se empenhado em luta corporal com o primeiro, attenuando-lhes a falta, o que dispõe o paragrapho 1º do art. 64, do regulamento de football; José Leoni Filho, do Progresso F. C., por 14 jogos, por ter insultado com palavras injuriosas o juiz da pugna e eliminar do quadro o player Guilherme Gomes, tambem do Progresso, por ter aggredido o mesmo juiz. Todas estas infracções foram commettidas durante o desenrolar do match Rio de Janeiro x Progresso.

O S. CHRISTOVÃO TREINOU, HONTEM, COM O VILLA ISABEL. — No campo da rua Figueira de Mello realisou-se, hontem, um rigoroso treino entre as equipes representativas dos clubs acima. O exercicio, que foi bastante proveitoso para ambos os quadros, terminou com a victoria do team do Boulevard pelo score de 5 goals contra 4. O team alvi-negro jogou desfalcado do seu keeper Balthazar e o S. Christovão do seu extrema esquerda.

O NOVO SECRETARIO DO CONSELHO TECHNICO DA 2ª DIVISÃO DA L. M. — Para secretariar os trabalhos do Conselho Technico da 2ª Divisão, da Liga Metropolitana, os representantes elegeram, hontem, na sessão ordinaria o Sr. Pedro Macieira Sobrinho, do Sport Club Rio de Janeiro.

JOGOS APPROVADOS — O Conselho da 2ª Divisão da Liga Metropolitana, hontem reunido, resolveu approvar todos os matches realisados e que dependiam da sua decisão. Assim é que foram approvados os jogos Syrio x Ypiranga, Bomsuccesso x Hellenico, Fidalgo x Ypiranga, S. Paulo-Rio x Confiança, Rio de Janeiro x Progresso, Campo Grande x Syrio, Hellenico x Progresso, Metropolitano x Confiança e Everest x Fidalgo.

OS NOVOS DIRECTORES DO VILLA ISABEL — Na séde do Villa Isabel F. C., realisou-se, hontem, a annunciada assembléa geral para eleição de cargos de 2º secretario e dous membros da commissão de sports. No pleito, que transcorreu animado, verificou-se o resultado seguinte: Para secretario, Horacio Bomsuccesso e membros da commissão de sports, Antonio Francisco Coelho de Almeida e Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS PROXIMOS JOGOS DA 2ª DIVISÃO — Em sua reunião de hontem, o Conselho Technico da 2ª Divisão, da Liga Metropolitana, resolveu escalar os seguintes juizes e representantes para os proximos jogos officiaes: Progresso x Confiança, primeiros quadros, Eduardo Gibson, do S. Christovão A. C.; segundos, Joaquim de Oliveira e Silva, do Metropolitano A. C., representante, Kamel Ba[illegible] ... Syrio x [illegible] A. C. Ramos x Modesto — Primeiros e segundos teams, Antonio Cardoso e Alvaro de Souza Marques, respectivamente, ambos do [illegible] F. C. Representante, Eurico Mucury, do Syrio F. C. Syrio x Fidalgo — Edgard Caldeira e Homero Areuri, respectivamente, primeiros e segundos quadros. Representante, José Ramos de Freitas, do Everest F. C. Everest x Modesto, primeiros teams, Carlos de Carvalho, do Andarahy A. C. e segundos, Arnaldo Quintanilha, do Metropolitano A. C. Representante, João Jacob Muller, do Fidalgo F. Club.

O SYRIO A. C. TEM NOVO REPRESENTANTE JUNTO AO CONSELHO TECHNICO DA 2ª DIVISÃO — A directoria do Syrio A. C. designou o Sr. Antonio Augusto de Almeida (Ferramenta para representar aquelle valoroso club no Conselho Divisional da 2ª, da Liga Metropolitana.

"Selecta"

Um esplendido numero o que a "Selecta" publica para ser apreciado amanhã. Variado, com muitas gravuras de actualidade no mundo cinematographico.

UM "RAID" EM CANÔA DA GUANABARA A S. MARCOS

S. LUIZ, 8 (A. A.) — Reuniu-se, hontem a commissão encarregada de promover os festejos para a recepção do piloto Alcides Villar, que acompanhado do aviador Pinto Martins, pretende realisar um "raid" em canôa, da Guanabara a S. Marcos.

A commissão pediu ao Dr. Godofredo Vianna para telegraphar a todos os portos afim de se facilitarem todos os meios ao intrepido piloto. A classe commercial prometteu auxiliar o "raid".

"Fon-Fon"

Como em todos os numeros, o de amanhã do "Fon-Fon" está interessante. Innumeras reportagens photographicas e um variado texto.

AINDA AS CONTAS ASSIGNADAS

O Centro de Commercio e Industria representa ao Sr. ministro da Fazenda, pedindo esclarecimentos sobre diversos pontos omissos

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou ao Sr. ministro da Fazenda a seguinte representação:

"Exmo. Sr. ministro dos Negocios da Fazenda — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, tem a honra de solicitar de V. Ex. se digne interpretar o decreto das — Contas Assignadas — nos casos seguintes, tendo por escopo iniciar-se aquelle instituto desembaraçado, quanto possivel, de controversões:

a) Art. 18 — 1º "a que é effectuada mediante dinheiro de contado". Acontece muitas vezes que o vendedor remette a mercadoria pedida, acompanhada da respectiva nota para *o pagamento á vista;* mas o comprador, sem conta-corrente, merecendo credito, entretanto, diz ao portador que passe depois ou mande em outro dia receber a conta. Sem duvida o portador que não ignora o conceito em que é tido o freguez, volta com a nota, ficando a mesma esperada pelo tempo da liquidação, em regra dentro de poucos dias, não se fazendo nenhum assentamento do debito, pois já se disse, não ha para aquelle, na escripta, qualquer titulo aberto. Pergunta-se: taes casos, que são communs, incidem no art. 18 n. 1, pois que o pagamento, embora a dinheiro de contado, não se effectuou immediatamente? Não dará o facto logar a interpretação diversa por parte dos fiscaes, pretendendo ver na operação, a venda a praso, quando a sua natureza é a de venda á vista, protelado, todavia, o pagamento por alguns dias?

b) Art. 15 — Esse artigo, entre outros documentos, para instruir o protesto por falta de assignatura ou devolução, exige: *"o recibo de entrega das mercadorias, assignado pelo comprador ou seu representante."* Pergunta-se: — Não havendo sancção para a recusa daquelle recibo, como proceder no protesto se este não fôr instruido conforme determina o citado art. 15". E' certo que o official do protesto não o póde recusar, porquanto as suas attribuições limitam-se ao dispositivo do artigo 28, garantidas pela sancção do n. 3 do art. 31. Mas, por outro lado, "é nullo o acto juridico, quando não revestir a fórma prescripta em lei", Cod. Civil, art. 145 n. III. O que fazer, se o protesto, sem culpa do protestante, soffrer a falha do recibo do comprador ou seu representante, se a lei o prescreve?

c) Art. 16 — "O protesto por falta de pagamento será tirado na duplicata e no logar nella indicado, em qualquer tempo, após o vencimento, e emquanto o titulo não estiver prescripto, sempre *que fôr tirado contra o devedor directo,* nos termos do art. 11 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908." Mas o *devedor directo* será o comprador. Este, porém, nos termos da 2ª p. periodo segundo do paragrapho 1º, do artigo 20 do decreto 2.044, de 31 de dezembro de 1908, poderá indicar outra pessoa que effective o pagamento, assignando ou acceitando, porém, assim a duplicata, dentro da letra i) do decreto 16.041, que estudamos: — *"O logar onde deve ser pagá,* entendendo-se, etc."

O protesto, na falta de pagamento, será tirado no logar indicado na duplicata que, no caso, será o domicilio da pessoa a quem o devedor directo commetteu a obrigação do pagamento, não só pelos proprios termos do art. 16 do decreto 16.041, como é preceito do paragrapho unico do art. 28 do citado decreto 2.044: — "Sacada ou aceite a letra para ser paga *em outro domicilio,* que não o do sacado, *naquelle domicilio deve ser tirado o protesto."*

Todavia, restringindo o art. 16 cit.: — "Sempre que for tirado contra o devedor directo", e concluindo pela invocação do: — "Art. 11 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908", (salvo incorrecção do "Diario Official": de 24 de maio pp., onde foi publicado o decreto n. 16.041), art. 11 áquelle não se relacionando ao protesto, mas á — validade do aceite —, parece admittir o texto do cit. art. 16, controversia prejudicial aos bons desejos de V. Ex., para ficar escoimado, tanto quanto possivel, de inadvertencias, o decreto das — Contas Assignadas — permittindo á chicana allogar irregularidade do protesto, tirado no domicilio do responsavel indicado pelo devedor directo.

d) art. 17 — "Cabe ao detentor legal da duplicata protestada, nos termos dos arts. 15 e 16, a faculdade de cobrar o seu valor por acção executiva de qualquer co-obrigado que a tenha assignado." Pergunta-se: A acção executiva cabe somente contra o — co-obrigado? E quanto ao obrigado directo ou principal? E' uma lacuna que deve ser explicada, interpretada authenticamente, para elidir a confusão, entravar a chicana. E' preciso notar que o art. 17 refere-se tambem ao art. 15 — falta de assignatura — que não torna o titulo "liquido e certo" para a fallencia ou acção executiva. Basta lembrar que o pedido da mercadoria é "facultativo", tanto que o art. 15 usa da expressão: — "Se houver" e para o "recibo da entrega da mercadoria, assignado pelo comprador ou seu representante", não ha sancção. Como pois executar um devedor, se o titulo não tem de inicio a sua liquidez e certeza que taes documentos, pedido e recibo, completariam?

A duplicata só ficará com o seu valor integral, para a cobrança executiva ou decretação da fallencia, quando nella estejam incertas todas as clausulas ou estipulações do art. 3º. Da falta de assignatura ou devolução, resultam incertezas que darão margem á discussão judicial, não podendo aquelles remedios juridicos terem o effeito immediato, emquanto uma sentença definitiva não os integrarem pelo reconhecimento da culpa ou dolo do devedor.

e) parag. 1º do art. 17. — A faculdade conferida ao vendedor para o reconhecimento judicial da conta, é imprestavel ao fim collimado.

Se o vendedor não tiver o pedido da mercadoria e o recibo da entrega, na falta de assignatura ou devolução da duplicata, nem poderá verificar a conta nos proprios livros; lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, art. 1º n. 8, letra "a", 2ª parte, Cod. Commercial, art. 23, n. 2º; nem nos livros do devedor, se o credito da compra, ali não estiver lançado.

f) art. 15 ultima parte: — "podendo ter logar no domicilio do *comprador ou no do vendedor,* como fôr mais conveniente a este". Esta disposição contradiz a letra "i" do art. 3º. "O logar onde deve ser paga, entende-se: *na ausencia, desta declaração, que o pagamento será effectuado no domicilio do vendedor."* Se o protesto, é regra de direito, deve ser tirado no logar indicado para o acceite ou para o pagamento, paragrapho unico do art. 28 do decreto numero 2.044, de 31 de dezembro de 1908; art. 16 do decr. 16.041, e se na falta de indicação do logar, sempre será o domicilio do vendedor, letra "i" do decr. 16.041, não assignada ou não devolvida a duplicata, o logar do pagamento ali está regulado: — ou porque foi indicado, ou porque, tacitamente, o está na ausencia, o domicilio do vendedor. Logo, parece, que não se deve estipular a alternativa, porque o protesto por falta de assignatura ou devolução, visa o pagamento, tanto como o da falta deste; e porque o protesto é a sciencia que se dá, publicamente, de que o pagamento, não se effectivou, a solemnidade imprescidivel a constatar a recusa, sempre no logar indicado para o pagamento, deve ser levado a effeito. Na duplicata, em qualquer hypothese, ha, constantemente, um logar para o pagamento letra "i" cit. Será o logar expressamente indicado ou o tacitamente admittido, o do vendedor.

São estes Exmo. Sr., os reparos que o — Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro — toma a liberdade, no interesse da perfeita viabilidade das — Contas Assignadas — de submetter á consideração de V. Ex., esperando a desculpa, quando se tenha em vista os fins que os determinaram, o tempo ainda propicio a qualquer alteração ou interpretação se opportuna.

E servindo-se do ensejo, por sua directoria, abaixo assignado, reitera a V. Ex., a segurança, da mais elevada estima e distincto apreço. — Luiz Baptista Lopes, presidente; Victorino Moreira, secretario."

NOTICIAS DE PARÁ DE MINAS

A visita de D. Antonio Cabral, bispo de Bello Horizonte

Do nosso correspondente nessa cidade mineira, recebemos o seguinte, em data de 5 do corrente:

"Chegou a esta cidade, em visita pastoral, o eminente prelado D. Antonio Cabral, bispo de Bello Horizonte, que foi recebido na estação de Soledade e na gare da estação desta cidade por commissões compostas do juiz de direito, juiz municipal, promotor de justiça, delegado de policia, delegado especial, presidente da Camara e outras pessoas de destaque social. S. Ex. Revma. foi saudado pelo advogado Dr. Benedicto Valladares Ribeiro, em nome do povo paraense. D. Antonio Cabral, acompanhado da banda de musica "Pará Euterpe" e de cerca de 3.000 pessoas seguiu em direcção ao grupo escolar onde se paramentou e depois á matriz, em procissão. S. Ex. Revma. falou sobre a visita que vinha de fazer a esta cidade e agradeceu, commovido, a imponente recepção que acabava de ter. Seguiu-se "Te-deum" e depois lençam do SS. Sacramento.

A cidade apresenta aspecto festivo, tendo sido as ruas caprichosamente ornamentadas. Faz parte da commitiva do Sr. bispo, o monsenhor Fernando Barbosa, 1º governador do bispado, os padres missionarios Adriano Wiegont e Francisco Prada e o Sr. Ignacio Campos. Ficaram todos hospedados em casa do Revmo. padre José Pereira Coelho, virtuoso vigario desta freguezia.

— No dia 31 do mez findo, realisou-se a solemnissima procissão do SS. Sacramento, nesta cidade.

— Afim de tomar parte do Congresso das Municipalidades, seguiu para Bello Horizonte o Dr. Aristides Milton, presidente da Camara deste municipio.

— Depois de alguns mezes de interrupção, está sendo novamente publicado o "O Momento", orgão do partido politico deste municipio, que segue a orientação do deputado federal Dr. José Alves Ferreira e Mello."

A sessão de amanhã no C. dos O. M.

A directoria do Circulo dos Operarios Municipaes está convidando os membros da administração para uma sessão ordinaria, que se realisará amanhã, 9, ás 6 horas da tarde, afim de serem estudados interesses sociaes.

JOCKEY-CLUB

CHÁ-DANSANTE

A directoria communica aos Srs. socios que haverá, no dia 20 do corrente mez, um chá-dansante, das 17 ás 20 horas, exclusivamente reservado aos Srs. socios e suas familias.

A directoria não permittirá, nesse dia, o ingresso de pessoas que não sejam rigorosamente as da familia dos socios.

Secretaria do Jockey-Club, em 7 de Junho de 1923. — ALVARO DE SOUZA MACEDO, 1º secretario.

"La novela popular cubana"

Está publicado o primeiro numero desse novo magazine de Cuba. Propõe-se a dar em cada numero uma novela de caracter popular. O de agora traz a novella intitulada "La Côrte de Gomez I".

Amanhã ainda ha!

Por occasião da abertura da liquidação que está fazendo a Joalheria á rua do Ouvidor, 176, amanhã, ás 10 horas, como diariamente se faz, serão distribuidos ao publico brindes de reclame.

Lista dos logradouros publicos

O Departamento Nacional de Saude Publica acaba de publicar um util trabalho. Trata-se de uma lista completa dos logradouros desta capital, divididos por districtos e circumscripções sanitarias.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hontem: 485 bois, 28 vitellos e 30 porcos.

Foram rejeitados: 4 1|4 de rezes.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 75 1|8 bois, pesando 16.098 kilos, e 1 porco.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro, 2.940 rezes, 209 vitellos e 618 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de C. E. de Mello 263 rezes; de Oliveira, Irmãos Limitada 665 rezes e 281 porcos; de F. V. Goulart 425 rezes; de Pires & Lima 497 rezes, 162 vitellos e 21 porcos; de Ferreira & Camargo 126 rezes; de J. L. Ferreira 164 rezes, 1 vitello e 17 porcos; de J. B. de Azevedo 148 rezes; de J. Amaral 199 rezes e 1 vitello; de . P. de Aguiar 302 rezes, 40 vitellos e 1 porco; de Antonio Pacielio 151 rezes; de J. P. Santos 83 porcos; de Fernandes & Filhos 116 porcos; de T. Marandes 86 porcos, e de J. S. Campos 5 vitellos e 1 porco.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 405 2|4 1|8 de bois, 28 vitellos e 9 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes

PREÇOS POR KILO

Rezes — de $780 a $840.
Vitellos — de $900 a 1$000.
Porcos — de 1$950 a 2$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Maria do Carmo de Castro Torres, ás 8; D. Maria Alves Jorge, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Ernani Julio de Oliveira, ás 9; D. Maria Pochet de Sá Freire, ás 10, na egreja da Candelaria(?); D. Elisa do Nascimento, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Luiza [illegible] de Abreu (Abreuzinho), ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Nicacio Baez, ás 9; engenheiro Antonio Vicente Calmon Vianna, ás 9 1|2, na Cathedral; America da Graça Gomes Raposo, ás 9; Nicacio Baez, ás 9; D. Anna de Sampaio Quentel, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; capitão Alfredo Pacheco da Silva, ás 9, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Alice Fernandes Barbosa, ás 9, na matriz de S. Christovão; José da Cunha Braga, ás 8 1|2 na matriz de Santo Antonio dos Pobres; [illegible] terio de Aguiar Maltez, ás 9; Elias Braga, ás 7, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; João Baphado Mylord, ás 9; D. Isaura da Rocha Loureiro, ás 10; D. Gabriella Peluza Lamberti, ás 9, na matriz do Sacramento; Albino dos Santos Braga, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Francisca Pinkuz, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Elpinice [illegible]rini, ás 9, na matriz da Gloria; Nestor Pires Barbosa da Franca, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; Alexandre Machado Coelho, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua S. Januario; D. Maria Antonietta da Costa, ás 10; D. Angelina Senhorinha Pontes Barreiro, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; commendador Luiz Francisco Moreira, ás 9, na egreja da V. I. do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres; Manoel Ferreira de Simas, ás 9, na egreja de Santa Luzia; Joaquim Antonio Monteiro, ás 9 1|2, na egreja do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria do Rosario, filha de Manoel José Pinho e Silva, rua General Argollo n. [illegible] casa V; Maria da Gloria, necroterio da Policia; Manoel Gonçalves Barroso, rua dos Prazeres n. 115; Agnela Pereira de Carvalho, rua Saccadura Cabral n. 307, casa VII; Deodato Cornelio de Souza, rua S. Carlos n. 292; Miquelino Fernandes Marques, travessa Turf-Club, n. 9; Bernardino José Nunes, rua Imperial n. 144; Antonio Carvalho, Santa Casa da Misericordia; Domingos, filho de Francisco Albernaz, rua José Vicente, n. 77; Alzira Cravo Muniz, rua Peconi, n. 12; Alvaro, filho de Augusto Francisco da Hora, rua dos Cajueiros n. 12; Dalva da Ferreira da Silva, rua Cornelio n. [illegible]; Diogo, filho de Paulo Amaral da Costa, rua S. Carlos n. 49.

— No cemiterio de S. João Baptista: Nelson, filho de Joaquim Luiz Duarte, rua S. Clemente n. 31; João Ricardo, rua 7 de Agosto n. 150; Maria Monteiro, rua S. Clemente n. 72; Sebastiana, filha de Arminda Francisca da Conceição, ladeira do Leme n. 221; Maria Rosa, filha de Vicente Ferreira, rua Maria Amelia n. 19, casa I; Manoel João Gonçalves da Fonte e José Antonio Pereira, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— Será inhumada amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiza, filha de Manoel Moreira Menezes, saindo o enterro á 1 hora da tarde, da rua Barão de S. Felix n. 161.

Mais um auxiliar para a Directoria da Despesa Publica

Passou a ter exercicio na Directoria da Despesa Publica, para auxiliar o serviço da respectiva secretaria, o 1º escripturario da Casa da Moeda Antonio Henrique Gorgel de Oliveira.